ANO 32. DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1952 N.º 10.789

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

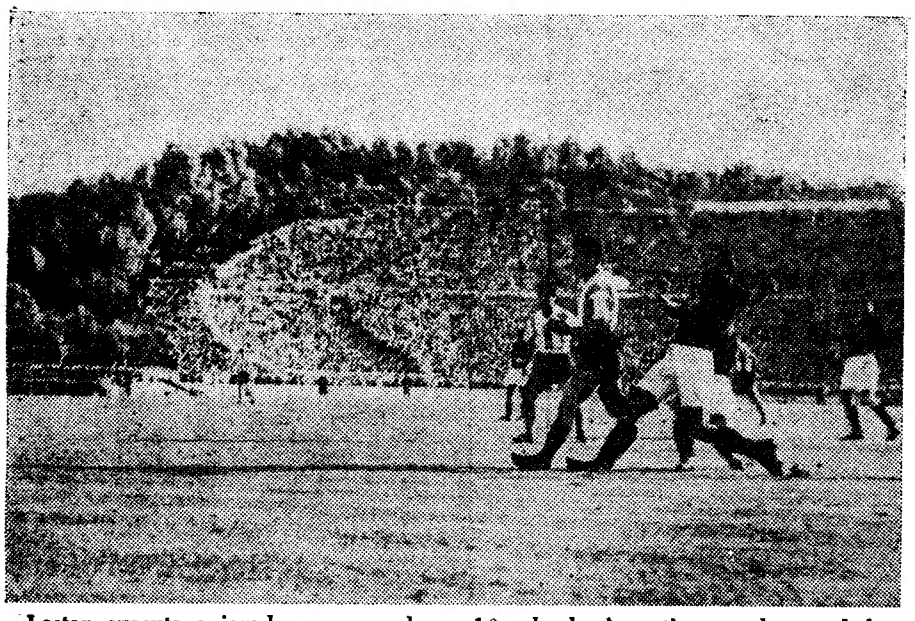
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

No Estádio Nacional

Argentina, 3 — Portugal, 1



Lostan executa a jogada que precedeu o 1.º golo da Argentina, vendo-se a bola a caminho das redes

O chefe do Estado e ministros

assistiram ao encontro

que reuniu perto de 60 mil pessoas

Desde Lisboa até ao Jamor, por todos os caminhos que conduzem ao Estádio Nacional, muita gente converge para o grande anfiteatro onde vai disputar-se o Portugal-Argentina.

Pela linha férrea, os comboios transportam ininterruptamente milhares de espectadores, que formam massa compacta, quer no Cais do Sodré, quer na saída da estação do Estádio.

Também na autoestrada centenas de automóveis desfilam sem dificuldade, apesar do seu elevado numero, pois o serviço de transito é perfeito. Os parques de estacionamento apresentam um curioso aspecto.

Chegámos ao Estádio bastante tempo antes do encontro e já o seu aspecto era surpreendente. As cabeceiras estão literalmente cheias —e a bancada começa a encher-se, pouco a pouco, tapando-se breve todas as clareiras.

Momentos antes do jogo principiar caiu uma forte bátega de água. Abriram-se chapeus e o recinto do publico desapareceu debaixo de uma grande mancha preta... Muita gente terá pensado na repetição de um famoso Portugal-Suiça... Mas a nuvem passou e o Sol reapareceu, acolhido com palmas!

Finalmente, as equipas entraram no terreno, primeiro a da Argentina, depois a de Portugal, ambas recebidas com quentes aplausos.

Assistem ao jogo o chefe do Estado, que se encontra acompanhado dos srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas, além de outras altas individualidades, entre as quais o sr. ministro da Argentina.

Este encontro tem, de resto, belo sabor de confraternização luso-argentina, bem traduzido no amplexo que mostram as bandeiras dos dois países, no mastro erguido no meio da Praça da Maratona.

Alinham as equipas a meio do terreno, tocam-se os hinos nacionais português e argentino. Os capitães permutam recordações e escolhem o campo. O jogo vai começar.

Começa o jogo

As equipas tomam os seus postos no terreno ás 15 horas e 5 minutos. E alinham:

PORTUGAL—Barrigana; Passos e Carvalho; Castela, Felix e Caiado; Rogério, Vasques, Águas, Matateu e Albano.

ARGENTINA — Mussimesi; Lombardo e Garcia Perez; Muriño, Allegri e Gutierrez; Vernazza, Mendez, Infante, Labruno e Lostan.

ÁRBITRO—William Ling (inglês).

JUIZES DE LINHA—Tarratt e Goodchild.

Os Argentinos envergam calção azul e camisola azul e branca, em riscas verticais. A equipa nacional veste calção branco e camisola «grenat».

Sai a Argentina. Vêem-se logo os Portugueses empenhados em anular a primeira avançada do adversário, mas este insiste e Labruno remata, forçando Barrigana a mergulhar sobre a esquerda e a executar uma óptima defesa.

Surge a seguir a primeira avançada dos Portugueses. Castela cortou um lance começado em Vernazza, lançando de pronto o ataque, a que Águas, deslocado para o lugar de Rogério, pretende dar seguimento. A ocasião perde-se, mas o entusiasmo dos nossos não arrefece. Aos 3 minutos, a nossa equipa está de novo ao ataque, num lance desenvolvido pelo centro do terreno. Águas cabeceia a bola para um companheiro, mas surgem-lhe dois —Matateu e Albano—para gerarem uma con-

(Continua na página central)

A atmosfera de incerteza

que rodeia o Governo francês

nos bastidores parlamentares

PARIS, 14—No palácio Bourbon, os prognósticos variaram sensivelmente desde sexta-feira, em que, numa sessão tensa, Antoine Pinay voltou a pôr a questão da confiança. Pensava-se, então, que o escrutínio se efectuaria na terça-feira; o próprio Pinay assim o propôs. Mas também era opinião geral que esse escrutínio apresentava enormes riscos para o Governo.

Na noite passada, procurou-se de vários lados adiar a votação sobre a confiança até ao fim da discussão da Lei de Meios. Pinay sugeriu que a data do escrutínio fosse marcada pela conferência dos presidentes encarregada de elaborar o programa dos trabalhos da Assmbleia.

E o prognóstico sobre as probabilidades e os riscos que essa votação comporta para o Gabinete também se modificou. Porque o Governo constantemente posto em dificuldade quanto a questões particulares, como a reforma dos combatentes ou o aumento dos abonos de família, recupera a vantagem quando se vai aos principios da sua política financeira: estabilidade monetária e equilíbrio orçamental.

Na opinião da maior parte dos observadores parlamentares, o chefe do Governo tem interesse em concentrar todas as questões da confiança nos artigos litigiosos da Lei de Meios e do orçamento e em pôr a Assembleia perante o dilema em que a colocou na terça-feira: estabilidade monetária ou inflação.

Tanto mais que, ao pôr a questão de confiança sobre um assunto em especial, o partido que mais nitidamente marcou posição a favor dessa reivindicação sente-se visado—e o M. R. P., na sexta-feira á noite, mostrava-se mal humorado porque Antoine Pinay punha a questão de confiança relativamente aos abonos de família, em cujo aumento está particularmente interessado (enquanto que, opondo-se em bloco a todas as reivindicações) as dos camponeses que dizem respeito á reforma fiscal, as de certos radicais sobre os antigos combatentes e, para mais, as do M. R. P., referentes aos abonos—o Governo oferece a todos os partidos da maioria uma porta de saída honrosa, convidando-os a sacrificar os seus programas ás necessidades do equilíbrio orçamental.

Por isso, se pensava esta noite, geralmente, nos Passos Perdidos do palácio Bourbon, que o adiamento para o final do debate sobre a Lei de Meios de todas as questões da confiança poderia permitir que o Governo salvasse o essencial dos seus projectos financeiros e, ao mesmo tempo, a sua própria existência.—(F. P.).

Termina amanhã

o peditório

a favor dos cegos

Continuou hoje em Lisboa e arredores o peditório a favor dos cegos. Para isso grupos de senhoras percorreram, de novo, as ruas da cidade, teatros, cinemas, «cafés» e outros locais, sendo de registar o acolhimento que o publico lhes tem dispensado, contribuindo generosamente para a campanha.

Á porta de todas as igrejas da capital foram hoje distribuidas estampas de Santa Luzia, alusivas ao «Dia do Cego».

Desde ontem que no Instituto de Assistência aos Inválidos começaram a receber-se os primeiros cofres, completamente cheios, os quais são, depois, substituidos por outros, que são, de novo, entregues ás senhoras.

O Instituto de Assistência aos Inválidos pede a todas as senhoras empenhadas na campanha para prosseguirem, amanhã, no peditório, não só nos Ministérios e outros estabelecimentos, como está estabelecido, mas também nas repartições publicas, estabelecimentos comerciais e industriais, teatros, cinemas, escolas, etc.

Os cofres deverão ser entregues no Instituto, durante todo o dia de terça-feira.

Os dirigentes

da União Nacional

foram recebidos calorosamente

em Inhambane

INHAMBANE, 14 — Mais de 4.000 pessoas acorreram ao aeródromo de Inhambane, para aguardar os dirigentes da União Nacional, que chegaram ontem ás 15 horas. Estavam presentes o governador do Sul do Save, Octavio Gonçalves, o presidente da Camara Municipal, comandante Saavedra Palhares e outras entidades. No aerodromo estavam ainda 2.000 indigenas, acompanhados dos seus respectivos régulos.

Quando desceram do avião, os srs. eng. Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro ouviram o hino nacional executado pelos marinheiros de Zavala e assistiram ás danças e canções guerreiras dos indigenas, que envergavam os seus trajes caracteristicos.

A's 16 horas, no gabinete do governador, procedeu-se á cerimónia de posse do presidente e do vice-presidente da nova comissão distrital da U. N., respectivamente, os drs. Acácio Saraiva e Castelo Rodrigues.

Depois da saudação proferida pelo dr. Acácio Saraiva, o sr. eng. Cancela de Abreu definiu o objectivo das relações da União Nacional com a administração, dentro das normas já anteriormente enunciadas — personalidade

(Continua na página seguinte)

Um ataque ás balizas de Portugal, motivado por um «corner», que Barrigana defende

ESGRIMA

Pinto Ferreira foi o vencedor do torneio de sabre da F. P. E.

No ginásio da Escola do Exército terminou esta manhã a disputa do torneio de sabre organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima e aberto a atiradores de todas as categorias.

A «poule» final, composta por oito atiradores, apurados nas duas eliminatórias disputadas ontem, forneceu a classificação seguinte:

1.º, Pinto Ferreira, da E. E., com 6 vitórias e 1 derrota, e 1 vitória no assalto de desempate; 2.º, Andrade e Silva, do R. C. 7, com o mesmo resultado e 1 derrota no desempate; 3.º, dr. Cruz Ferreira, do L. G. C., 5-2; 4.º, Clara Pinto, da E. E., 3-4, 26 toques recebidos; 5.º, Orlando Azinhais, da M. P., 3-4, 27-26 toques; 6.º, Costa Campos, da E. E., 3-4, 27-23 toques; 7.º, António Marquilhas, também da E. E., 2-5; 8.º, Cerrado Mourão, da E. P. A. M., 0-7.

Dirigiram os assaltos os srs. major Pereira de Castro e João Pedro Vinha.

A Sala Carlos Gonçalves volta ás provas da F. P. E.

A Sala Carlos Gonçalves, como informámos oportunamente, tinha anulado a sua inscrição na Federação Portuguesa de Esgrima. Porque se tratava de uma sala de armas com longo e notável trabalho na esgrima nacional, aquela resolução foi devidamente apreciada pela F. P. E., cujos dirigentes tomaram a iniciativa das diligências necessárias para que a mesma resolução não se mantivesse.

Estas diligências tiveram todo o exito e a Sala Carlos Gonçalves já renovou a sua filiação, pelo que os seus atiradores continuarão a participar nos torneios nacionais.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Hoje de manhã efectuou-se a primeira jornada do campeonato de reservas, registando-se os seguintes resultados: Ateneu-Técnico: 3-0. Benfica-Colégio Militar: 3-2. O Sporting marcou pontos por falta de comparência do Internacional.

Ontem á noite, no ginásio do Instituto Superior Técnico disputaram-se os jogos do campenáto de 1.as categorias, verificando-se os seguintes resultados: Lisboa Ginásio-Estoril, 3-0 (15-8; 15-5 e 15-14). Benfica-Colégio Militar, 3-2 (8-15; 15-7; 15-6; 9-15 e 15-8).

ENCONTRADA MORTA

PRAIA DO RIBATEJO, 13.—Num palheiro, que serve de albergue aos mendigos, no sítio denominado «Casal do Rita», á entrada da ponte do Rio Zezere, apareceu morta uma mulher, que aparentava ter 55 anos, coxa de uma perna, que vivia da mendicidade, desconhecendo-se o seu verdadeiro nome e parentes. Compareceram as autoridades competentes, cumprindo-se as formalidades legais.

Agentes e distribuidores:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso, 27-T. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Ld.ª
R. do Salitre, 90—Telef. 43.134

Carvoeiro Estoril
TEL. 730
HOJE
no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com os esplendidos conjuntos musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL,
Consumo mínimo, 40$00, incluidas todas as taxas
SÁBADO, 20
A NOITE DA CANÇÃO NACIONAL
(Marcam-se mesas)

NINA
BOITE DE NUIT
Apresenta a extraordinária atracção Flamenga
QUITI CLAVIJO
e o seu Guitarrista privativo
Em danças sevilhanas que têm merecido os mais brilhantes aplausos
à «matinée» às 7.30 e à noite

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HUTCHESON
É UM VINHO DE PORTO CARO
Rep. MACEDO & FRANCO, Lda.
Tel. 25324 — LISBOA

D'ele para ela
D'ela para ele
Amor
Paz
Alegria
Felicidade
O SABONETE «4 CORAÇÕES»
Diz tudo... sem dizer uma só palavra. QUATRO CORES, QUATRO VIRTUDES dentro de um só CORAÇÃO. Um trevo de 4 folhas numa CAIXINHA DE PRESENTE
QUATRO PERFUMES DE SONHO E ESPUMA DE SEDA
Diga-lhe porque tanto lhe quer com uma CAIXINHA MIMOSA do

caixinha de 4 sabonetes
SABONETE 4 CORAÇÕES
20$00
Confiança
BRAGA

ESPUMANTES NATURAIS - LICORES - BRANDY
Neto Costa
Rep.: MACEDO & FRANCO, L.da * Tel. 25324 — LISBOA

A viagem dos dirigentes da União Nacional

(Continuação da página anterior)

própria, não subordinação; colaboração, mas independência. O presidente da comissão executiva da União Nacional afirmou: «Na União Nacional, discordar da administração é também, ainda, colaborar, porque na União Nacional, quando se discorda, fazemo-lo com franqueza e lealdade absolutas. Temos de ser procuradores do povo, perfilhar e traduzir as suas aspirações e as suas necessidades, porventura as suas queixas, quando as houver. Alguém tem de desempenhar essas funções e devemos se resse algué. O povo deve saber que tem em nós os seus melhores e mais atentos e mais desinteressados amigos».

O governador do Sul do Save, usando da palavra, saudou os dirigentes da U. N. e apoiou com entusiasmo a doutrina exposta pelo sr. eng. Cancela de Abreu.

Os srs. eng. Cancela de Abreu e comand. Henrique Tenreiro dirigiram-se depois para os Paços do Concelho, cujas salas estavam artisticamente decoradas, realizando-se então a sessão de boas-vindas, que reuniu algumas centenas de personalidades. Muitas pessoas ficaram fora do edificio, pois era impossivel caberem todas no salão nobre da Camara. O presidente do Municipio deu as boas-vindas, dizendo que era uma grande honra para Inhambane ter por hospedes tão ilustres personalidades.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Miguel Mata, representante dos Portugueses de raça africana, que disse: «Quero afirmar que os naturais do Ultramar não estão alheios ao que se passa na Metropole em materia de politica. Nós, os Africanos de Inhambane, não fugimos ao tributo espiritual que nos cabe na nobre e anta missão de fraternidade, procurando que seja realidade a união de todos os Portugueses em redor do organismo politico que é a União Nacional». Mais adiante, referindo-se ao presidente Salazar, acrescentou: «Todos os elogios são escassos para traçar o perfil inconfundivel desse genial homem que levou a Nação ao ressurgimento e a reintegrou nas fortes e genuinas tradições».

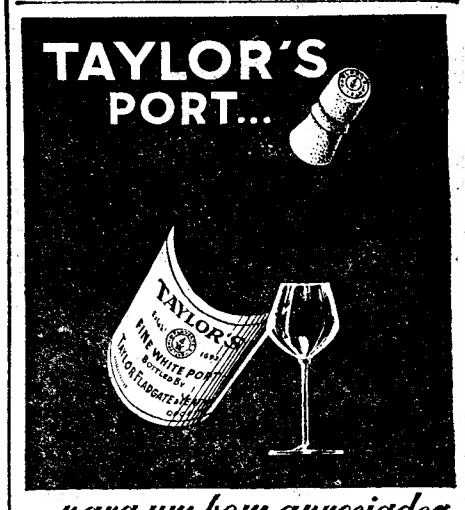
Antes de se encerrar a sessão, discursou o sr. eng. Cancela de Abreu, que saudou o governador do Sul do Save e agradeceu as palavras de homenagem que lhe haviam sido dirigidas pelos vários oradores, afirmando: «O extraordinário espectáculo de unidade que oferecem as terras ultramarinas portuguesas—unidade entre todos os homens, qualquer que seja a sua raça, qualquer que seja a sua crença, representa um tesouro inestimável que deve ser guardado como coisa sagrada».

Finalmente, o governador, Octávio Gonçalves, saudou novamente os visitantes e fez perante eles o elogio dos missionários, dos colonos e dos funcionários, todos colaboradores de uma obra comum, pela qual se sentiam verdadeiramente orgulhosos.—(Lusitania).

A SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

vai recordar Almeida de Eça e Ernesto de Vasconcelos

A Sociedade de Geografia vai comemorar, em 18 e 22 do corrente, o centenário do nascimento destes grandes portugueses almirantes Almeida d'ça e Ernesto de Vasconcelos, ilustres oficiais da nossa Marinha de Guerra. Serão oradores no dia 18, o sr. comandante Quelhas Lima, e no dia 22, os srs. almirante Gago Coutinho e comandante Moura Brás.

TAYLOR'S PORT...

...para um bom apreciador
Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27
Telefone 2 8949 — LISBOA

PROVAS DA A. F. L.

Resultados reveladores de equilíbrio

nos 15 jogos hoje disputados

Jogaram-se hoje os desafios da 9.ª jornada do 17.º Campeonato de Lisboa de Juniores. O publico, não obstante ter de tarde um prato dos mais aliciantes, a partida entre Portugueses e Argentinos, não se dispensou de saborear, como aperitivos, os encontros da manhã, disputados pelos juniores da capital.

Vitória, 4—Desp. Olivais, 1

Jogo no campo do «Carrascal». Árbitro, Fernando Guerra.

O Vitória ao intervalo ganhava já por 2-1. Edgard, nas próprias redes e Jorge, marcaram pelo Vitória; Amadeu, pelo Olivais. No segundo tempo o Vitória foi mais agressivo e marcou mais dois tentos por Jorge e Simplicio.

Sporting-A, 3—C. A. Cacém, 1

Jogo no Lumiar A. Árbitro, Patricio Alvares.

O Caçém deu boa réplica no primeiro tempo, mas ao intervalo perdia por 1-0, golo marcado por Amadeu, aos 24 minutos. Na segunda parte, o dominio dos «leões» foi intenso e marcaram-se três tentos: aos 7 minutos, Penetra fez 2-0; C. Alberto reduziu a marca aos 20 minutos para 2-1 e aos 29 minutos, Osvaldo estabeleceu o resultado final: 3-1.

Oeiras, 1—Carcavelos, 2

Jogo no campo de Oeiras. Árbitro, Gilberto Andrade. O estado do terreno prejudicou o trabalho dos jovens jogadores, mas apesar disso os visitantes deram nota de superioridade. Ao intervalo ganhavam já por 1-0, com um tento marcado por Honório, aos 15 minutos. Na segunda parte, os locais replicaram e igualaram, aos 16 minutos, por Agostinho. Aos 21 minutos, porém, Rocha colocou o Carcavelos em vencedor.

B. Inglaterra, 0—Benfica, 5

Jogo no campo de Marvila C. P. Árbitro, Jaime Sistelo. Os locais ainda ofereceram alguma resistência no primeiro tempo, mas ao intervalo os «encarnados» venciam já por 3-0 (golos de Filandio, G. Costa e Ventura). No segundo tempo, a superioridade dos benfiquistas manteve-se e marcaram mais dois tentos, ambos por G. Costa.

Belenenses-B, 1—P. de Arcos, 0

Jogo no campo das Salésias. Árbitro, Fernando Santos. Ao melhor jogo dos «azuis» opuseram os visitantes grande entusiasmo, o que lhes valeu equilibrarem a partida. Ao intervalo, 0-0. No segundo tempo, Seguro, aos 5 minutos, colocou o Belenenses em vencedor, com um tento muito oportuno.

Estoril, 1—Atlético, 0

Jogo no campo da Amoreira. Árbitro, José F. Almeida. A primeira parte decorreu equilibrada, justificando-se o 0-0 com que se atingiu o intervalo, pela boa actuação dos sectores defensivos de ambos os grupos. Na segunda parte, o Estoril dominou e, aos cinco minutos, marcou o unico golo do desafio por intermédio de Paulino. O Atlético reagiu episódicamente e sem resultados práticos, voltando os estorilistas a dominar.

Casa Pia, 5—R. Janeiro, 0

Jogo no campo de Santo Amaro. Árbitro António Bernardo.

Para dar uma ideia do jogo, bastará dizer que o guarda-redes dos casapianos apenas fez duas defesas: uma, a passagem dum defesa para si; outra para pôr em jogo uma bola que saira fora. No entanto, e não obstante o adversário haver alinhado apenas com nove elementos, o Casa Pia não produziu partida de valia.

Sacavenense, 0—Aguia-B, 1

Jogo em Vila Franca de Xira. Árbitro, José de Oliveira. O resultado foi feito no primeiro tempo, por Adolfo, aos 23 minutos. O Sacavenense merecia pelo menos o empate, mas o estado do terreno facilitou a tarefa dos vencedores.

Est. Amadora, 1—Fut. Benfica, 3

Jogo no campo da Amadora. Árbitro, Mário Alves. Ao intervalo, 2-1 a favor do F. Benfica, golos de Silva e Barbosa (F. Benfica) e de C. Alberto (Amadora). Na segunda parte, Viriato fixou o resultado em 3-1.

Vialonga, 5—Alverca, 0

Jogo no campo de Vialonga. Árbitro Virgilio Leitão. Superioridade nitida do Vialonga que fez o resultado no primeiro tempo, com golos de Granjo (2), Pereira (2) e Mário.

Santa Iria, 1—Águia-A, 3

Jogo no campo «Reynolds» (Santa Iria). Árbitro, Arnaldo Garcia. O Águia vencia já ao intervalo, por 1-0, golo de Alvaro. O mesmo jogador e Espirito Santo fizeram os restantes tentos do vencedor. O ponto do Santa Iria foi marcado por Mário.

Aguaiva, 1—Palmense, 4

Jogo no campo do Agualva, arbitrado por António Carrola. O Palmense mostrou superioridade, mas ao intervalo o resultado era de 1-1, golos de Branco e Amadeu. Na segunda parte, os palmenses foram mais incisivos e marcaram mais três tentos: Humberto, Girinho e Freitas.

Povoense, 2—Operário Vilaf., 3

Jogo no campo do Telhal (Póvoa). Árbitro, Alfredo Domingos Jogo muito equilibrado, mas o Operário vencia ao intervalo por 3-1, com tentos de Torrão (2) e Amilcar. O ponto do Povoense foi alcançado por Ramiro. O mesmo Ramiro marcou na segunda parte, em transformação de um «penalty», o segundo tento do Povoense e desperdiçou nova penalidade, que a ser transformada estabeleceria resultado mais justo.

Oriental-A, 2—Sp. Lisb. e Olivais, 0

Jogo no campo Eng. Carlos Salema. Arbitro: Joaquim Campos. No primeiro tempo não se registaram golos. Na segunda parte, Lourenço e Cardoso marcaram os «tentos» que deram a vitória ao Oriental.

Oriental-B, 1—Mirantense, 0

Jogo no campo Eng. Carlos Salema. Arbitro: Eduardo Gouveia.

Ao intervalo, o resultado era de zero bolas. Na segunda parte o Oriental conseguiu obter a vitória com um golo de Servo.

* * *

Os encontros Desp. Castelo-Sporting B e Juventude-Cascalheira, ambos da série D, foram adiados.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de Lisboa de basquetebol. Efectuaram-se jogos da I, II e III Divisões e categorias inferiores da Divisão de Honra.

Todavia, alguns jogos não puderam efectuar-se. A abundante chuva desta madrugada e da manhã deixou ficar muitos desses campos incapazes para o jogo.

Nos encontros realizados registaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra— Boa Hora—Campo de Ourique, 2.as, 39—10; 3.as, 30—23. Sporting—Lisboa Ginasio e Atlético—Benfica, adiados.

I Divisão — Rio Seco—Maria Pia: 1.as, 38—22; 2.as, 24—18; 3.as, adiado. Ateneu-Pedrouços: 1.as, 42—24; 2.as, 32—21; 3.as, adiado. Queluz—Moscavide, 3.as, 27—11. Os jogos de 1.as e 2.as foram adiados. Carnide—Moscavide, 2.as, 33—21; 3.as, 24—18. Em 1.as o jogo foi adiado.

II Divisão—Foram adiados todos os jogos.

III Divisão—Bairro de Inglaterra—Vitoria, 1.as, 20—35. Todos os restantes jogos foram adiados.

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Realizou-se hoje a penultima jornada do Torneio de Abertura, para disputa do taça «Joaquim Franco».

No Lumiar A, o Sporting derrotou o Benfica B, por 8-0, resultado feito em dois ensaios, um de Luz e outro de penalidade, transformado por Fevereiro.

No Campo Grande, o C. D. U. L. venceu Direito, por 5-3; os pontos foram marcados por Roberto Durão (3) e Ferro (2), pelo vencedor, e por Figueiredo (3), pelo «team» de Direito.

O Benfica A ganhou ao Belenenses A, por 9-0. Paula Bastos, Palminha e Rudolfo marcaram 3 pontos cada.

Nas Salésias, o grupo de Agronomia marcou 16-0 contra o Belenenses B, pontos feitos por Gonzaga (6), Orey (3), Miguel (3) e Massadas (4).

PROVAS DE REMO

As provas de hoje foram ganhas pelo C. U. F.

Em organização da Comissão de Regatas da Região Centro-Sul efectuaram-se hoje, de manhã, ao longo da muralha da Junqueira—sentido da enchente—as provas de remo para disputa do «Prémio Cidade de Lisboa», trofeu instituido há seis anos pelo Município da capital para estimular nos clubes da especialidade o gosto pelos «yolles» de 8 remos.

Concorreram tripulações de principiantes, juniores e seniores, em representação da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa e do Grupo Desportivo da C. U. F. do Barreiro.

A despeito do mau tempo, o estado do rio permitiu que as três regatas efectuadas decorressem com muita animação.

Resultados:

1.º, Grupo Desportivo da C. U. F., vencedor das três provas—em principiantes, por três comprimentos; em juniores, por quatro e em seniores, por mais de seis barcos.

2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P..

LUTA LIVRE Sensacional!

DON JUAN

HOJE, às 22 horas, no Estádio Internacional

(PARQUE MAYER recinto coberto)

Organizações «BOALUTA» apresentam um lutador de classe extraordinária

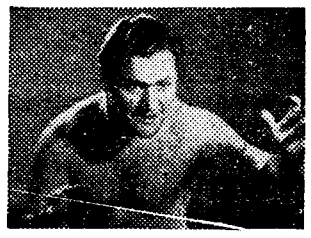
Mais violento que **Ujvic**, mais forte que **Flaviano**, mais possante que **Jo Solon**, mais enérgico que **Ochôa**

DON JUAN O TERRAMOTO MEXICANO

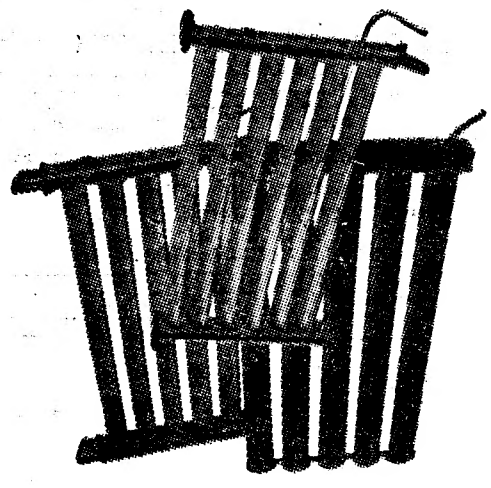
Um verdadeiro terramoto no «ring». A luta livre americana na sua expressão suprema de violencia, de audácia, de força muscular e de inteligencia. **DON JUAN**, o colosso de 130 quilos, contra o português **JAIMERI**.

O glorioso **campeão da Europa José Luís** cuja resistencia fisica assombra, contra **MAX** uma revelação sensacional.

BARRIGANA campeão nacional dos meios-pesados, contra **RUIVO** um dos mais destemidos e correctos lutadores. **JOTA**, (o Schackmann moderno), contra **MATEUS**, um adversário que não lhe voltará a cara!



José Luís



Soprel

S. A. R. L.

Irradiadores eléctricos por convecção trabalhando ao «calor negro»

Distribuidores em Lisboa:

A Iluminante
Manuel dos Santos Moura
Nogueira Lda.
Emelli
João Felix da Silva Capucho
H. Vaultier
Leacock Lda.

Fabrico de aparelhagem eléctrica de A. T. e B. T. sob licenças ACEC—TECO—SCHIREDER
Disjuntores
Interruptores
Seccionadores
Contactores
Contactores-Disjuntores
Arrancadores
Fusíveis de alta capacidade de corte
Acessórios para cabos armados
Acessórios para equipamento de quadros
Quadros de chapa, blindados, etc.
Mesas e armários de manobra
etc.

Séde e Fábrica:
S. Mamede de Infesta
Delegação em Lisboa:
Largo do Andaluz, 15-3.º, D.º Sala 2

BOXE Pavilhão dos Desportos

6.ª feira, 19

Grande sessão internacional promovida pela "BOMBOX"

Os dois «ASES» do pugilismo nacional reaparecem na mesma noite

Julio Neves
(campeão nacional dos meios pesados)

*

Rafael da Silva
(campeão nacional dos meios médios)

contra

Eli Elandon
(finalista do campeonato de meios pesados da Belgica e um dos ultimos adversários de Turpin)

*

«TITI» Clavel
(duas vezes campeão da França e vencedor de Charles Humez)

MAIS 3 COMBATES PRELIMINARES

Bilhetes à venda (sem aumento de preço) a partir de amanhã às 11 horas na bilheteira dos Restauradores

Rigorosamente suspensas as entradas de favor

VISONS, ASTRAKANS, CASTOR, PETIT GRIS, etc., em grandes quantidades. As mais finas peles recebidas directamente dos centros peleiros de Nova Iorque e Londres.

Atelier próprio. Técnicos estrangeiros especializados. Revenda e peles avulso.

PELES David Kit

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24

Telefone 48089

TEATRO AVENIDA

EM DUAS SESSÕES — A's 20.30 e 22.45

Exito duma grande revista e da formidável atracção mexicana MAGALLY Y LOS RANCHEROS

A'S **6.15** DA TARDE
DE TODOS OS DIAS
UMA LUFADA DE AR FRESCO
NO TEATRO PORTUGUÊS

MADALENA SOTTO
e um grupo de jovens com talento
constituido por MARIA JOSE', SARA VALE, CARLOS DUARTE, FERNANDO GUSMÃO e JOAQUIM ROSA

intérpretes máximos do folclore hispano-americano aplaudidos entusiasticamente todas as noites na revista

NA ADMIRAVEL COMÉDIA DE
CLAUDE-ANDRÉ PUGET
TRADUÇÃO DE
LUIS FRANCISCO REBELO

DIAS FELIZES

NUMA ENCENAÇÃO DE
LAURA ALVES

SEIS JOVENS — TRÊS RAPAZES E TRÊS RAPARIGAS — VIVEM, ENTREGUES A SI PRÓPRIOS, OS SONHOS DUMA JUVENTUDE INQUIETA E ANSIOSA

PREÇOS VERDADEIRAMENTE DE CINEMA
LUGARES DESDE 3$00

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

O MELHOR, O MAIS BELO E ALEGRE ESPECTÁCULO DE LISBOA

40 LINDAS RAPARIGAS

LOLITA SEVILHA

Ultima revelação do cinema espanhol

BREVEMENTE EM LISBOA

Ao comemorar o 10.º ANIVERSÁRIO
da sua fundação,

Lanalgo, Lda.

RUA DE SANTA JUSTA, 42
Telefones: 34256 e 26707

14-XII-1942
14-XII-1952

Cumprimenta os seus Estimados Clientes, Fornecedores e Amigos, agradecendo-lhes a dedicação e simpatia com que nos têm distinguido.

TEATRO
MONUMENTAL
Telef. 55133
ÀS 21.45 HORAS

HOJE E TODAS AS NOITES
Vasco Morgado apresenta
UM EXITO GRANDIOSO DE TEATRO DECLAMADO

A famosa peça de JACQUES DEVAL
Tradução de AUGUSTO DE CASTRO

ALVES DA COSTA

ESTA NOITE EM SAMARCANDE

com
IRENE IZIDRO
BRUNILDE JUDICE
ALVES DA COSTA
BARROSO LOPES,
e **VIRGILIO MACIEIRA**
A' FRENTE DUM GRANDE ELENCO

O DRAMA ETERNO DA VIDA E DA MORTE ATRAVÉS A VIDA FEBRICITANTE DO **CIRCO**

ESPLENDOROSA MONTAGEM

UMA VERDADE Á VISTA DE TODOS!
LOTAÇÕES ESGOTADAS
QUEM SE PODE ORGULHAR DISTO?

HOJE, às 17.30:
CHÁ DANÇANTE

CANÇÕES!... BAILADOS!... UM LINDO FADO!...

UM «CLOU» FORMIDAVEL
ALEGRO TRIO
FAMOSA ATRACÇÃO ALEMÃ

A grande atracção acrobática
THE SAUNDERS
em vibrantes criações

e ainda JOSÉ VIANA, LUISA e MÁRIO, ABILIO HERLANDER, MARIA MARQUES, ORISA DANTÉS, PEPITA ROMAN, RAUL SOLNADO, e PILARIN ARANA, «8 MAXIME GIRLS»

ORQUESTRA DE 15 FIGURAS
sob a regencia de *José Mesquita*

Musica de baile pelos conjuntos TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

CRISTAL

O Dancing que se distingue pela sua selecta frequência

APRESENTA HOJE

O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» DE LISBOA.

FESTA DE HOMENAGEM E DESPEDIDA DO FAMOSO «JONGLEUR» **SICKI** O REALIZADOR DO IMPOSSIVEL

NO ESPECTACULAR «SHOW» INTEIRAMENTE REMODELADO

AGUARELAS INTERNACIONAIS

E A COLABORAÇÃO DE UM ELENCO ARTISTICO NOTÁVEL

LOLITA NARANJO
formosissima estrela de baile de grande classe

CARENTA BALLET
com o bailarino *Alberto Portillo*
num recital de dança clássica, interpretando PANADEROS DE LA TERTULIA—Popular; INTERMÉDIO DE GOYESCAS — Granados; BOLERO MALLORQUIN — Popular; BULERIAS—Monreal; CORDOBA—Albéniz; TRIANA—Albéniz.

TRIO MANHATTAN ● FINA CONESA
Ester de Murillo - Mary Angeles - Lita Gong
com as aplaudidissimas orquestras
TAVARES BELO com *Moniz Trindade* ✶ HARLÉM-JAZZ com *Ernani Ribeiro*

TERÇA-FEIRA, 16
Estreia dos extraordinários bailarinos holandeses de grande categoria
BETTY AND JOHN WARDELL

QUARTA-FEIRA, 17
Estreia da famosa atracção acrobática alemã
MANDINAHS

PENEDO DA SAUDADE

(RESTAURANTE TIPICO) Programas seleccionados
onde COIMBRA canta com os melhores artistas
SELECÇÃO RIGOROSA ◆ **Marcam-se mesas para a noite do NATAL**
RUA DO TELHAL, 6-B Telefone 32444

HOJE, o artista da nossa Rádio **FERNANDO CORREIA**

OS BOMBONS DISTRIBUIDOS NO NUMERO «A VENDEDEIRA DE BOMBONS» PELA VEDETA **JANE GREY** SÃO DA AFAMADA MARCA **ALIANÇA**

OIÇA!
FOLHETIM «VAQUEIRO»

Um folhetim radiofónico diferente de tudo o que tem ouvido será transmitido

POR

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11.30

UMA PRODUÇÃO DE

OLAVO D'EÇA LEAL

PARA OS FABRICANTES DA

MARGARINA VAQUEIRO

5.ª semana

e o êxito continua...

Anna

Silvana Mangano

REPRESENTA, DANÇA, CANTA... E ENCANTA

UM FILME **LUX**-EXCLUSIVO
MUNDIAL FILMES

IMPÉRIO

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
Só hoje e amnhã:
O EXPRESSO DE PEQUIM
com uma notável interpretação de Joseph Cotten e Corinne Calvet

EDEN — A'S 21.30 — Telef. 20768
As 15.30-18,15-21.30:
O Grandioso Filme Português
NAZARÉ
com Virgilio Teixeira, Helga Liné, Artur Semedo, e outros

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
A MULHER ABSOLUTA
com o par ideal do cinema SPENCER TRACY e KATHARINE HEPBURN

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
A melhor e mais vibrante obra tauromáquica
HOMENS NA ARENA
com Robert Stack, Joy Page e os mais famosos «espadas» da actualidade

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
O COLOSSAL FILME
FLOR SILVESTRE
Um êxito inolvidável, com DOLORES DEL RIO e PEDRO ARMENDARIZ

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
O DEPORTADO
PIRATAS DE MONTERREY

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O Palácio da Perdição
com Victor Mature

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15 - 18.15 - 21.30
Em últimas exibições:
A célebre obra do romancista Steinbeck
Viva Zapata!
com o grande actor Marlon Brando

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 - ÊXITO TRIUNFAL!
Um extraordinário filme sobre a mais tenebrosa aventura no mar
Mara Maru
com Errol Flynn e Ruth Roman
TODOS OS DIAS: Ás 15.15 - 18.15 - 21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30:
SCARAMOUCHE
Um deslumbrante tecnicolor
com Stewart Granger, Janet Leigh e Eleanor Parker

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
A's 18.15 e 21.30
Em 5.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA MANGANO, Raf Vallone e Vittorio Grassman

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 - Só hoje e amanhã:
Vibrante romance de amor, paixão e vingança
Mulher indomável
(Em tecnicolor) com Joel Mc Crea e Shelley Winters
A's 18.30: O «Comboio das Seis e Meia»

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15
O pequeno lorde
Vivamos um pouco

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
O caso Cícero
Onde está o morto?

AMANHÃ, ESTREIA de
MAYTE BENTANCOR
a princesa do ritmo cubano

OLIMPIA CLUB

O mais animado dancing de Lisboa com o grande êxito de
LITA YNSA com
ISABELITA TOMAZ — ROSITA ISART
LITA DE VALENCIA — CARMEN UBILLA
e as **ORQUESTRAS OLIMPIA**, c/ **Gil Romero** e **YANKEE STARS**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**
CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS pelos mais populares artistas**
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

VA' ONDE QUISER!...
MAS... DEPOIS VA' AO
"MAXIME"
PARA FAZER COMPARAÇÕES!

MIAMI
BAR-DANCING
P. DA ALEGRIA, 56
HOJE

Reabertura da época de Inverno com a artista espanhola ISABELITA SERRANO e a parelha de baile nacional MARIA LUISA e MÁRIO, sob a direcção artistica do consagrado actor luso-brasileiro EDUARDO FUTRE, com a orquestra privativa THE JAZZ BOYS e a sua vocalista JULIETA RODRIGUES

Nas caves: Esmerado serviço de ceias, com fados e guitarradas até de madrugada, sob a direcção artistica de MÁRIO PANINHO

CRISTAL
— DANCING —
Um extraordinário programa de «music-hall» com o sensacional «show»
Aguarelas internacionais
E EM DESPEDIDA, A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO **SICKI**

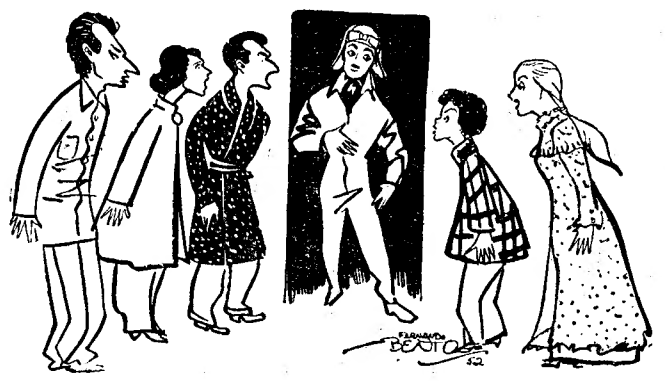
APOLO — HOJE — *A's 20,30 e 22,45*
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN
A MALUQUINHA DE ARROIOS
o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.
com um sensacional elenco artistico

MARIA VITORIA
ESPECTACULO INTEIRO, ÁS 21 e 45
ULTIMA REPRESENTAÇÃO E DESPEDIDA
da extraordinária peça dramática em 3 actos
A HIPÓCRITA
Justa consagração da extraordinária artista MARIA LALANDE

Leiam o *SEMPRE FIXE*

TEATROS E CINEMAS

«Dias felizes», no Teatro Aveniea



Carlos Duarte, Sara Vale, Fernando Gusmão, Joaquim Rosa, Maria José e Madalena Sotto, em «Dias felizes»

(Desenho de Fernando Bento)

Sob o patrocinio de Vasco Morgado e com a colaboração de Laura Alves, a quem se deve a encenação da peça, «Madalena Sotto e um grupo de jovens com talento», como se diz no cartaz, apresentaram ontem, de tarde, no Teatro Avenida, um espectáculo despretensioso que alcançou um exito tão legitimo como decisivo e fulminante. E quem sabe se inesperado para os próprios jovens com talento? O exito é assim, caprichoso como um coração de mulher e incerto como o tempo no mês de Março. As mais fundadas previsões falham, por vezes, estrondosamente e quando o meteorologista anuncia um lindo dia de Sol, pode acontecer que o ceu apareça forrado de nuvens negras e a água seja tanta que até os cães a bebam de pé.

Com a peça do Avenida não aconteceu, felizmente, assim. O Sol brilhou ontem no palco e na sala, da primeira á ultima cena. Um belo Sol de Primavera, rubro e ardente como nos melhores dias de Verão, que aqueceu tanto os interpretes como a assistência, colhida de surpresa e encantada com a qualidade do espectáculo. Representava-se pela primeira vez em Portugal uma peça de Claude-André Puget, um dos autores mais festejados da geração de Pagnol, de Marcel Achard e de Jacques Natanson, cuja estreia, há vinte anos, com uma comédia deliciosa, «La ligne de coeur», constituiu um acontecimento teatral unanimemente celebrado pela crítica. Há anos, tentei em vão fazer representar essa peça entre nós, mas as empresas torceram-lhe o nariz e continuaram a preferir os Navarros, os Torrados, os Llopis e tantos outros autores de pacotilha com que se estragou o gosto do publico e se contribuiu para agravar a crise teatral.

Felicitamo-nos, por isso, sinceramente, porque um tradutor tenha conseguido fazer representar em Lisboa uma das peças mais aplaudidas de Claude-André Puget, «Les jours heureux», que não desiludiu aqueles que acreditam no talento dramático do autor de «Echec á Don Juan», de «Valentin le Desossé», de «Un petit ange de rien du tout» e de tantas outras peças que nos ultimos vinte anos têm dado lustre ao Teatro francês.

«Dias felizes» é uma linda comédia, cheia de Sol e de frescura, alegre como um gorgeio de rouxinol, uma comedia sem pretensões, mas que conquistou o publico desde a primeira cena e mantem o interesse na plateia até á réplica final. A mocidade e o amor são os temas preferidos de Puget, que se serve de um dialogo fluente, expontaneo, natural, espirituoso e crepitante como espuma de champanhe. A comédia, tecida em torno de uma anedota fragil, denota uma facilidade de construção, uma segurança de tecnica e uma veracidade de observação impecáveis. Tudo se passa lógicamente, naturalmente, sem truques aparentes ou cordelinhos demasiadamente visiveis.

«Dias felizes» são os dias ardentes da mocidade, em que o coração acorda para os mais belos sentimentos e a imaginação não conhece barreiras nem limites. Três raparigas e três rapazes, quase todos com menos de vinte anos, gozam por obra do acaso alguns dias de férias, fora das vistas dos seus progenitores. Eis senão quando cai do ceu um «principe encantador» que vem perturbar os corações femininos e lançar no desespero a incipiente prosápia masculina. Um passo mais e o desfecho seria trágico, como foi amavel e sorridente, embora tenha deixado na boca de uma simpática rapariga o travo amargo de uma primeira desilusão de amor.

Foi consolador ver representar ontem no Avenida «Madalena Sotto e um grupo de jovens com talento» que se houveram como gente grande. E' dificil distinguir nomes, porque todos contribuiram para um conjunto admirável, ainda mesmo aqueles cuja inexperiência podia justificar um deslise. Madalena Sotto demonstrou, mais uma vez, que é uma excelente atriz de comédia, com a desenvoltura, a graça e a naturalidade requeridas. Sara Vale confirmou qualidades há muito reconhecidas pela crítica. Maria José foi adoravel de expontaneidade e de encanto juvenil. Carlos Duarte deu ontem um passo decisivo na sua carreira. Que naturalidade, que frescura, que inteligente compreensão do papel! Fernando Gusmão, porventura um pouco mais forçado, representou todavia com segurança e perfeito á-vontade. Joaquim Rosa, apesar da sua pouca experiência, não destoou do conjunto, que é um dos mais agradáveis e perfeitos que temos visto ultimamente em palcos portugueses.

Uma assistência em que predominava a gente nova—e porque milagre de intuição ou cheiro de coisa que lhe havia de interessar teria acorrido ontem ao Avenida? — não se cansou de aplaudir e saiu da sala encantada com a sorte e reconciliada com o Teatro.

Luis Fernando Rebelo serviu o autor com uma versão facil, corrente, em que não atraiçoou o espirito da obra, nem diminuiu a graça esfusiante do dialogo.

Laura Alves participou, e muito justamente, dos aplausos que premiaram os interpretes. No Avenida revelou-se ontem uma encenadora. Revelou-se um conjunto. Revelou-se um autor. Viva o Teatro!—*N. L.*

Atrás do reposteiro

O espectáculo que no dia 27 se realiza no Teatro D. Maria II, comemorativo do centenário de D. João da Camara, é constituído por cenas das peças «Os Velhos», «Alcácer-Quibir», e «Pantano» e por dois actos da peça «Casamento e mortalha».

—De regresso da sua digressão ás Ilhas, chega amanhã a Lisboa o conjunto «Companheiros da Alegria», da direcção do actor Igrejas Caeiro.

—Para Tanger, embarca hoje o «Ballet» Lusitano, dirigido pelos corégrafos Mariano Franco e Carlos Alberto.

—O actor Octávio Bramão desempenha um dos principais papéis no novo filme «O cerro dos enforcados».

—Consta que o Teatro da Trindade vai reabrir com uma companhia de revistas, organizada por dois artistas cómicos, que há muito trabalham juntos.

—Para efeitos de reorganização de elenco, foram suspensos, a pedido dos autores, os ensaios da nova revista que se projecta apresentar no Teatro Avenida.

—Fazem anos hoje: o cantor brasileiro Odyr Odilon, há dois anos radicado em Portugal, e o actor João Calazans, que se encontra retirado da cena.

—Começam amanhã, no Teatro Monumental, os ensaios das peças infantis, que ali vão ser representadas na quadra das festas.

—A partir do dia 6 de Janeiro, o maestro Humberto Batalha vai apresentar, numa estação de rádio, do Porto, o seu programa musical «Boas Noites».

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Depois de amanhã, «Rak's-Progress», comentado por José Augusto França

O publico culto das Terças-feiras Clássicas vai ter a ocasião de ver, na próxima sessão, um filme admirável, tanto pela beleza da sua realização como pelo seu forte conteudo. Trata-se do filme inglês «Raks' Progress», uma das mais interessantes obras do cinema britanico, que trata do grave problema da situação moral e social do indivíduo no mundo moderno. Tem como protagonista Rex Harsison no papel dum jóvem estudante desesperado da civilização. O filme será comentado por José Augusto França.

«A Giralda» na pista do Coliseu

Sinfonia de sinos e bigornas! Pulverisadores musicais! «El Empastre», a maior banda cómico-musical. Surpresas e maravilhas da 4.ª Companhia de Circo no Coliseu

A 4.ª companhia de circo (a grande companhia do Natal) é, sem duvida, o maior espectáculo de circo que se tem apresentado no Coliseu. O publico, entusiasmado, aplaude delirantemente hoje e todas as noites a assombrosa e originalissima banda cómico-musical «El Empastre», executando, nos mais variados e inconcebíveis instrumentos, as mais lindas melodias, Marno Brothers, os maiores atletas olímpicos do Mundo, verdadeira maravilha de arte e execução, cujos exercícios são sublinhados com vibrantes salvas de palmas e ainda trapezistas a grande altura, acrobatas plásticos, aramista, cães amestrados, cascadores cómicos, patinadoras colaborando com o publico e «Os 3 Rivels» os mais cómicos e originais palhaços da actualidade.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

D. João da Camara

As comemorações de amanhã no Conservatório

A Secção de Teatro do Conservatório Nacional comemora amanhã, ás 18 horas, o 1.º Centenário do nascimento de D. João da Camara, que foi professor daquela escola. Além do professor dr. Eurico Lisboa, que falará sobre tão eminente figura, tomam também parte alunos do curso de teatro, sendo em seguida aberta uma exposição iconobibliográfica, em que serão expostos valiosos documentos cedidos gentilmente pela filha do ilustre dramaturgo, sr.ª D. Maria de Jesus da Camara. A exposição ficará aberta até ao dia 29, fazendo-se o encerramento com uma palestra e a representação de um diálogo evocativo, da autoria do dr. Luís de Oliveira Guimarães.

O CONCURSO RADIOFÓNICO dos «Autores Unidos»

Na emissão das 19 h., de sexta-feira passada, do Rádio Clube Português, foi revelado o nome do autor do Capítulo IV da primeira novela que, sob a rubrica «*Autores Unidos*», está a ser escrita, semana a semana e capitulo a capitulo, pelos ouvintes daquela estação emissora, em competição e em colaboração uns com os outros. Trata-se do *sr. Fernando de Carvalho, de Paço de Arcos*, a quem foi atribuido o prémio constituido por livros dos melhores autores e editores, no valor de 200$00, á sua escolha. A sua produção, primeira entre as de dezenas de concorrentes, foi interpretada radiofónicamente, tal como o serão, doravante, todas as outras que forem sucessivamente constituindo os restantes capitulos da primeira realização desta iniciativa que, desde a 1.ª emissão, foi acolhida com simpatia em todo o País.

Até á próxima terça-feira 16, devem ser enviadas as produções concorrentes á elaboração do Capitulo V, os quais terão de parafrasear o tema em seguida publicado nas condições constantes do nosso jornal de 21 de Novembro, passado, e que, acompanhadas do esquema do argumento dos 12 primeiros capitulos, continuam á disposição dos interessados *(que podem começar a concorrer quando quiserem)*, em Rádio Clube Português, mediante o envio de 1$20 em selos.

«*Julia, a namorada de Eduardo, a quem ele casualmente conta o que se passa com Susana, e que sabe muito bem quem é Octávio, sugere-lhe que talvez o pai proceda assim porque ande interessado na pequena e engraçada Eunice e veja na presença da mãe, junto da filha, um obstáculo á consecução dos seus fins. Eduardo, a principio, ri-se da hipótese e discorda, mas, em face da insistência de Julia e fiado no sexto sentido das mulheres, acaba por lhe dar razão. E, intimamente, sem nada dizer a Julia, resolve começar a proteger Eunice das possiveis intenções que Octávio tenha sobre ela. Algo lhe diz que mesmo nisso ele pratica uma acção digna*».

Todos os trabalhos devem ser endereçados para «Autores Unidos»—Avenida João XXI, 17, 2.º, esq.º, em Lisboa, ou Rádio Clube Português. Parede, acompanhados da importancia de 5$00 em selos postais.

ESTRELITA SANTERO

RITZ CLUB RUA DA GLORIA, 57 — TELEF. 25140

Grande êxito da vocalista internacional

ELISA ISABEL

Em pleno sucesso: **ESTRELITA SANTERO, Lídia Sotomaior, Margot Gallego,** MELITA MARTIN, e a inigualável **Órquestra CARAVANA** com os cantores CARLOS ROCHA e MÁRIO DE JESUS

ELISA ISABEL

No cinema ODEON: Amanhã às 18.15

Matinée extraordinária de CINEMA e VARIEDADES com ARTISTAS DO TEATRO e da RÁDIO

(Ordem alfabética) ALMA FLORA, JULIA BARROSO, JULIETA FERNANDES, MARIA DO CARMO, MIMI GASPAR, EUGENIO SALVADOR, LUIS PICARRA, OCTAVIO MATOS, SALU DE CARVALHO, M. SANTOS CARVALHO e TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS

Os bailarinos PEGGY e PAULO

Apresentações por JOSL' VIANA e MARQUES VIDAL

Orquestra de MIGUEL DE OLIVEIRA

Direcção artistica de JOÃO NOBRE

No écran: O filme **FLOR SILVESTRE**

PREÇOS DE CINEMA

TODOS LERAM O ROMANCE!

TODOS VOLTARÃO NOVAMENTE

A ADMIRAR O FILME!

HORIZONTE PERDIDO

CAPRA REALIZOU! RONALD COLMAN INTERPRETOU!

Um exclusivo **VITORIA FILME**

4.ª FEIRA nos cinemas ODEON-PALACIO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 30

A comédia em 4 actos de Shakespeare

Sonho de uma noite de verão

Com toda a Companhia em cena

JOSÉCA

LUSO

Animador *Modesto Maia*

HOJE exibe-se em estreia o artista imitador

JOSÉCA

FADOS por Adelaide Fernandes, Aurora Sobral, Fernanda Idália, Natalina Proença, Joaquim Silveirinha, Fausto Ribeiro e o «ás» da boa disposição JOAQUIM CORDEIRO. Camarinha e Pedro Leal.

NOITE DO FIM DO ANO BAILE E FADOS

O CONTO DE DOMINGO

O SARGAÇO

TEXTO de *Luis Cardim* ILUST. de *Carlos Botelho*

O PALEIO começou na oficina do Massacote, quando o Sardo contou que o velho Sargaço tinha morrido. Os oficiais de sapateiro deixaram de engraxar as botas caneleiras dos fregueses e abriram os olhos para o badameco do gaiato que, além de ter fama de mariquinhas, armava mentiras em toda a parte. Mas quando da morte do velho, não custou a entrar na mente de quantos a ouviram.

O Sargaço! Em tempos lindos, fôra a alma da vila de São Jacinto. Um homenzarrão, manápulas de galego, bigode farto e negro, á republicana, botas de sola branca feitas de encomenda com o numero quarenta e seis.

O Massacote, no meio da sua ignorancia, ainda bradou:

—Mas ouve ó rapaz! Como é que soubeste isso?!

O moço abriu muito os olhos piscos e não se pôs a fazer borregos para os parceiros, como era seu hábito. Só confirmou:

—Juro p'ra minha saude, como é verdade!...

O Sargaço! Grande cidadão. Tivera a dita de casar com lavradora rica, de bons costumes, mas depressa gastou a fortuna a dar trabalho a maltezes e vagabundos que só trabalhavam quando queriam e ainda por cima com mau pago, pois, ao fim das obras, prédio novo caiado e pintado, faziam, por pirraça, as suas necessidades ao canto das casas. Mas fugiam. Senhor Sargaço não era criatura para perdões quando lhas armavam assim. Mas o bom do homem, com a fortuna levada pela justiça por mor de ser fiador de compadres, não esmoreceu na vida. Deitou para trás a vaidade e o nome e aproveitou a vaga de guarda-nocturno. E aí estamos a assistir ás primeiras proezas do seu génio assomadiço.

Como qualquer pessoa, senhor Sargaço tinha as suas simpatias politicas: era unionista. E um belo dia, andava Lisboa nas revoluções, chega-se um grupo ao pé, de bacamartes nas unhas e exige:

—Diga aí: abaixo o progresso!

O progresso era mais ou menos a cor dos unionistas e a tradição a cor dos talaças. Mas o senhor Sargaço olhou o grupo e viu: o Pinto, o Encarnação, o João Carvalho, o Gonçalves e o Alberto. Criaturas limpas, sem politica, a fazerem-lhe uma daquelas. Amparado á fama do seu prestigio, não se rendeu:

—Viva o prograsso!

Mal a frase acabava, duas fueiradas a cairem-lhe na tola. Ficou desmaiado. Mas passa-lhe a coisa, os olhos a abrirem-se, as ideias a tomarem vulto e logo senhor Sargaço, o valente, a caminho de casa, apressado. Daí a pouco, a vila acordou ao som de tiros. Era o senhor Sargaço a abrir a porta do clube e a rogar, cheio de cólera:

—Deixem-se estar onde estão senão mato um! Mãos no ar! Quero só pagar-me do enxovalho que me fizeram, bandalhos. Estou a falar demais. Gritem comigo—viva o progresso!

—Viva o progresso!—romperam os outros, medrosos.

O homem pôs a pistola na algibeira de trás das calças e foi descendo vagarosamente as escadas. Mas no seu íntimo, ficou o equivoco a bramar: «Uns homens honrados a fazerem-lhe uma daquelas! Todos da mesma vila, criados no mesmo chão, vizinhos e compadres, tu cá, tu lá, eu a arranjar-lhes empregos para os filhos e afilhados e no fim a odiarem-me... O que mais me admira é o Mendes. Um jagodes que não tem cara para levar dois sopapos... Um imberbe que, além de ter moscambilha, o mais «bah»! O Sazinando, que quer agradar ao governador civil, fazendo abaixo-assinados a pedir o tal jardim no Largo das Noitadas. O Morais, que gastou a fortuna á mãe e anda agora a perseguir a menina Neiva, filha do falecido lavrador Raimundo. O Teodósio, homem bêbedo, sem vergonha, que tem a mania de namorar as viuvas da vila. O Leopoldo relojoeiro, o talassa que, mal viu o rei no exilio, começou a dar vivas á Republica. Sim senhores! Eu na minha, a julgá-los merecedores de desconto porque, afinal, todos temos os nossos defeitos... Grandes patifes! Bandalhos! Apanham-me numa travessa sem luz que não fosse a da Lua e toma!—uma daquelas! É porco, é sujo, cheira mal. Ah!, mas eu vos conto como as coisas se passam cá na casa onde moro. Nesta vila acontecem coisas do arco-da-velha. Amigos e compadres, metidos em petiscos, falando o mesmo sentimento, cantando o mesmo fado e com a mesma ralé, por um caso de politica são capazes de pensar que a vida de um cidadão honrado é uma léria quando a velhice chega. Mas eu vos conto, senhores, as coisas que se passam cá na casa onde moro! Eu vos contarei!...».

Na oficina do Massacote relembravam-se estas finezas do Sargaço. E conquanto o Sardo não soubesse penetrar bem no fundo daquela vida, o Serpa adiantou:

—Mais a mais era uma cunha para qualquer emprego. Começou em carregador dos caminhos de ferro, depois negociante de sucata, quando da primeira guerra mundial, depois ricaço, agora guarda-nocturno. Mas lá está o filho do Pilonas no Registo Civil. Quem lá o pôs foi o Sargaço. Lá está a vaidade do Campeão nos escritórios da C. P. Quem lá o pôs foi o Sargaço. E o Laurentino? E o Cordovil? E o Velhuco? Onde ele ia, os engenheiros, os doutores e os ministros punham-se a sorrir, pacientes, e faziam-lhe as vontades. O Sargaço! Grande cidadão. Homem valente, leal, amigo do seu amigo. Se há homens, este era um deles. Grande na alma, na ralé, no caracter. Merecia um monumento!

Como por artes mágicas, a manhã desse sábado acordou limpa de nuvens e, no Largo dos Paços do Concelho, os varredores municipais esperavam a chegada do encarregado para receberem a jorna da semana. O sino da Matriz, distraído, começou a bimbalhar em companhia do barulho dum tractor. O filho do Pilonas, de gravata negra, encaminhava-se para casa, depois de ter passado a noite a acompanhar o defunto. O filho do Pilonas tinha a graça de Ventura e escrevia sonetos e cartas de amor no jornaleco da vila. Nesse dia, a par das páginas repletas de anuncios e do album mundano, vinha um artigo intitulado: «A morte de um grande homem!». Entre outras coisas, o articulista narrava: «Senhor Sargaço tinha uma filha bonita que casara com um latoeiro e fora viver para o Porto. A mulher, a dona Genoveva, tivera sempre que dizer quando falava no casamento da filha ás pessoas das suas relações. Desde que casara, a filha do senhor Sargaço vivia numa casa mal construida, mal mobilada, sem telefonia nem máquina de costura. Para mais, a filha do senhor Sargaço merecia melhor partido, uma criatura de educação, patriótica e com alguma coisa de seu. Assim... tinha duas filhas raquiticas, um marido que já estivera preso por mor das politicas e até falta de carvão para acender braseiras...».

Palavras tão fora de propósito fizeram lembrar ao Serpa a mania do Ventura em querer namorar a menina Adélia. Só no fim do artigo é que o Ventura tecia os elogios da praxe:

«Senhor Sargaço fôra sempre um homem de uma só palavra, dum só critério, duma só vontade. Merecia um monumento!».

O Alcino e o Trincalhetas deram-lhe os parabens pelo artigo. Mas o próprio Massacote censurara:

—Que escreva em louvor dum homem valente, digno e bom, está certo. Agora que censure a filha Adélia só porque não correspondeu aos seus galanteios e mesuras, é uma contradição. É que a filha Adélia casou com o honrado do Viegas. O Viegas era um homem consciente, amigo do povo e do seu lar, como poucos. O Ventura o que é? Um bebe-água, que faz nó fininho nas gravatas para dar nas vistas, é um vaidoso que tem a mania de, só porque escreve no jornal patacoadas como aquela em louvor do D. Miguel, se julga o primeiro homem da vila de São Jacinto.

Mas o que mais feriu todas as atenções, além de tudo que se sabia bastamente, foi o murmurio do João Carvalho, olhos enevoados, a dizer...

—O Sargaço foi pessoa muito boa, não nego, foi talvez amigo do seu amigo, foi valente e decidido, mas não foi homem!

O Massacote deixou de trabalhar nas botas gaspeadas, para desdizer o João Carvalho:

—Essa nem é sua, seu compadre! «Atão» um fulano que passa a vida a sacrificar-se pelo seu semelhante, que tudo o que come e que bebe é á custa do seu trabalho, não é homem?!...

João Carvalho desfitou o amigo e rápido foi ao fim do drama:

—O Sargaço não foi uma pessoa honrada porque matou um guarda fiscal quando fazia contrabando e deixou prender um inocente que foi parar ás Áfricas!...

—«Atão», mas vocemecê prova isso?

—É o que lhe digo! O Sargaço matou um homem e nunca, por nunca, se confessou autor do crime.

E virando-se para os parceiros:

—Vocês conheceram o Alvarinho do Tojal, não conheceram? Um tal doidivanas que tinha o fraco das desordens e navalhadas? Pois foi esse o que pagou, foi esse o condenado! E eu vi, bem! Eu vi quem matou com dois tiros de «Mauser» o guarda, porque nessa data também trabalhava naquilo...

O filho do Pilonas, ao saber do acontecido, não se susteve que não dissesse também o que era mistério para toda a gente:

—O João Carvalho fala assim porque descobriu há meses que a primeira mulher fora amante do Sargaço!

No clube, tal declaração encheu de pasmo os parceiros da batota.

—Você diz o quê, Ventura?...

O filho do Pilonas sente que é justa uma desafronta e entra em explicações:

—De toda a vila de São Jacinto, uma só pessoa se atreve a dizer mal do seu primeiro homem! E essa pessoa é o sujo do João Carvalho, que nem se lembra que o Sargaço o poupou quando se descobriu o desfalque da Fábrica de Moagem. Não há direito! A vila sabe, o povo sabe o que era o meu padrinho Sargaço. Podem chamar-me vaidoso mas eu também gosto de dizer como as coisas se passam cá na casa onde moro!

Fez uma pausa para acender o cigarro e continuou:

—Senhor Sargaço era uma cunha desinteressada para qualquer emprego. Os afilhados, a unica paga que lhe davam era encher-lhe a casa de bolos, filhós, frangos e patos, quando as festas passavam cá pela parvalheira. Era uma cunha. Engenheiros, doutores e ministros doutro tempo ouviam-lhe as falas e, fosse por que fosse, atendiam-no sempre. Ele foi um dos sócios fundadores da Associação Beneficente para os Inválidos. Senhor Sargaço, além de ter tido um coração de oiro, era valente e destemido... Sózinho, certa noite de tempestade, em que a albufeira parecia um mar, caiu á água uma criancinha de quatro anos. Senhor Sargaço deitou-se á ribeira e salvou-a. Quando da implantação da Republica neste País, foi o primeiro a sair para a rua com a bandeira verde e encarnada e a dar «vivas» ao dr. Brito Camacho. Serviu a nossa terra com coragem e desinteresse, foi comissário de Policia em Évora nos tempos liberais, contrabandista de armas para os correligionários e preso politico. Se a vila tem electricidade, deve-a a quem? Quem fez a exposição e tratou dos abaixo-assinados? Não se lembram? Foi o Sargaço! Se a vila tem ruas calcetadas e retretes publicas, a quem se deve? Se o povo, as mais das vezes tinha trabalho nas minas e nos campos, a quem o deveu?

Ventura, por momentos, parou suas razões. Depois concluiu, num sopro de indignação:

—E o que me custa senhores, é aparecer ainda alguém a pretender borrar a cara a um homem que, durante a vida, não recebeu senão honrarias e admirações. Senhor Sargaço era um grande amigo do povo, um benemérito e um heroi. Quem disser o contrário é um pulha!

E levantando-se da cadeira saiu da sala, ante o olhar emocionado e comovido de quantos parceiros jogavam a batota.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

ATENÇÃO AOS SALDOS DE
MALHAS ECONOMICAS E
AOS BAIXOS PREÇOS DAS MAIS FINAS E MODERNAS PARA
HOMEM, SE HORA E CRIANÇA
VARIADO SORTIDO DE CAMISARIA E GABARDINES
COM DESCONTOS
VISITE A FABRICA DO ROSSIO
Entrada pelo Arco Bandeira (ao Rossio) 1.ª porta, 1.º andar

Se gosta de bom café
COMPRE-O NA
CASA PEREIRA
DA CONCEIÇÃO
102, Rua Augusta, 104

Dentaduras
Partidas, largas ou defeituosas, corrigem-se. Consertos rápidos. Trabalhos em ouro, dentes fixos, novas dentaduras. Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 ás 20 horas.

Ordem dos Engenheiros

Inicia-se amanhã, no Instituto Superior Técnico, o 2.º ciclo do Curso de Mecanica dos Solos, sendo proferidas duas lições subordinadas aos temas: «Prospecção e Amostragem», pelo eng. Henrique Leitão, ás 9 horas; e «Classificação dos Solos», pelo eng. Abel Simões, ás 10 e 30.

De 16 a 20 efectuar-se-á a reunião anual da Comissão de Engenharia Sanitária, a qual constará de conferências, visitas de estudo e discussão de vários temas. Da palestra da inauguração, na terça-feira, ás 17 e 45, incumbiu-se o sr. eng. Albano Sarmento.

DIABÉTICOS
Com SUKRETTEN tereis tudo doce sem açucar nem sacarina
Nas farmácias preço 10$00
Distribuidores no País:
Rodriguez Marcos & C.ª, Ld.ª
LISBOA

O chefe do distrito

inaugurou hoje melhoramentos no concelho de Oeiras

Dentro do plano de obras a executar no concelho de Oeiras, levadas a efeito pela Camara, inauguraram-se, hoje, de manhã, o abastecimento de água á povoação de Carnaxide e a iluminação eléctrica de Queijas. A's 11 horas, o governador-civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, chegou á primeira daquelas localidades, onde era aguardado pelos srs. conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, presidente e secretário da Junta de Freguesia de Carnaxide, vereador Jaime Athias, José Mourão, delegado dos serviços municipalizados de águas da Camara de Oeiras, capitão-de-mar-e-guerra Campos de Andrade, capitão-de-fragata Carlos Madinga, páraco da freguesia de Carnaxide, representantes da União Nacional e dos vários organismos e colectividades locais. Por entre alas de crianças das escolas, dirigiram-se todos para o Largo Marechal Carmona, onde, por entre os apiausos das muitas pessoas presentes, o dr. Mário Madeira cortou a fita simbólica que vedava o acesso ao chafariz pombalino, o qual recebeu obras de beneficiação. Os primeiros jorros de água foram recebidos numa bilha regional enfeitada com as cores da bandeira portuguesa e com o brasão da Camara Municipal de Oeiras. O chafariz foi benzido pelo prior da freguesia.

Em seguida, o sr. governador-civil, acompanhado das demais autoridades, visitou o quartel dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide e assistiu, da varanda da sede da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, ao desfile das deputações dos Bombeiros Voluntários de Algés, Linda-a-Pastora, Dafundo e Carnaxide, com os seus estandartes e a banda de musica de Carnaxide.

No salão de festas daquela sociedade filarmónica, realizou-se uma sessão solene presidida pelo chefe do distrito. Falaram o sr. conde de Rio Maior, o páraco da freguesia de Carnaxide e o sr. Baptista Chamusca, presidente da Junta, que agradeceram a presença do sr. dr. Mário Madeira. Os oradores salientaram as vantagens que advêm do melhoramento inaugurado e referiram-se ás obras que se irão efectuar no futuro, entre as quais avultam a da canalização dos esgotos. Falou por fim o chefe do distrito, para agradecer as saudações que lhe foram dirigidas.

Finda a sessão, as entidades oficais deslocaram-se á povoação de Queijas, onde se procedeu á inauguração da iluminação eléctrica e ao descerramento da lápida que dá o nome do sr. conde de Rio Maior a um dos largos daquela povoação. Na sede do Grupo Musical 1.º de Dezembro, os srs. governador-civil e presidente da Camara de Oeiras foram saudados pelo dr. Elisio de Matos.

Foi depois oferecido um copo-d'água a que assistiram todas as autoridades presentes.

No trajecto entre Carnaxide e Queijas, o dr. Mário Madeira visitou os Bombeiros de Linda-a-Pastora, onde se informou da necessidade e possibilidades de construção do novo quartel daquela corporação.

Foi hoje prestada

uma homenagem dos enfermeiros ao prof. Costa Sacadura

O sr. professor Costa Sacadura, que há dez anos abandonou as suas funções oficiais por ter atingido o limite legal de idade, foi hoje homenageado por cerca de duzentos antigos alunos e alunas da Escola de Enfermagem Artur Ravara, durante o periodo em que aquele ilustre cientista foi director.

A sessão solene efectuou-se ás 15 e 30 no salão nobre da Sociedade das Ciências Médicas, que se encontrava replecto, vendo-se, além dos antigos alunos, representantes de outras instituições cientificas, actual corpo clínico e enfermeiros da Escola e muitas senhoras.

A mesa de honra constituiu-se com a presidência do homenageado, junto de quem se sentaram os srs. dr. Ethilio Faro, enfermeiro-mor dos H. C. L.; dr. Magalhães Cardoso, inspector-chefe da assistência social; dr. Luís Adão, director da Escola; dr. Fernando Matos Alves, antigo professor; D. Irene Ribeiro, monitora chefe; e enfermeiro Manuel Leitão, presidente do Sindicato dos Enfermeiros.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o enfermeiro-chefe, sr. Raul Machado, que leu uma mensagem em nome dos promotores da homenagem. Falou depois a monitora-chefe da Escola, D. Irene Ribeiro, que, após ler o expediente e uma exposição acerca de um prémio que vai ser instituido, ao qual abaixo nos referimos, entregou ao actual director da Escola, sr. dr. Luís Adão, a quantia de 10.400 escudos destinada a esse fim. Em nome dos clinicos, que constituiam o corpo docente da casa quando o sr. professor Costa Sacadura ali exercia o cargo de director, usou da palavra o sr. dr. Matos Chaves, que se referiu em termos elogiosos á figura do homenageado. O sr. dr. Luís Adão, actual director, falou, também, em termos de identico significado, salientando a obra do prof. Sacadura e o valor dos seus resultados.

Por fim, o sr. professor Costa Sacadura agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, referindo-se, com palavras de louvor, ao corpo de enfermeiros daquele estabelecimento hospitalar, considerando-o valioso auxiliar dos médicos.

Após a sessão, foi oferecido aos presentes um «Porto-de-honra» em que se trocaram brindes.

Por sugestão do sr. prof. Sacadura, o almoço de homenagem que hoje devia realizar-se ficou sem efeito, devendo o total das importancias, para o mesmo subscritas, transformar-se no capital de um prémio a instituir pela Escola de Enfermagem. De acordo com essa ideia, a comissão promotora resolveu instituir o «Prémio Costa Sacadura», no valor de 400 escudos, destinado a ser entregue, todos os anos, ao aluno que tenha obtido melhor classificação final no Curso Geral de Enfermagem. Este prémio será já atribuido no corrente ano.

ENSINO PRIMÁRIO

Informa-nos o Centro de Cultura Popular que vai abrir dois postos de ensino para adultos. A inscrição está já aberta na sede daquela colectividade, Rua do Ferregial de Baixo, 26, 1.º direito.

Os Portugueses responderam

à classe dos Argentinos

em termos de na segunda parte *terem sido os únicos marcadores*

(Continuação da 1.ª página)

fusão, que acaba com a cedência de um «canto» por parte dos Argentinos.

O lance perde-se, mas pouco depois uma recarga de Caiado constitui motivo para não descrermos das possibilidades da nossa equipa.

Argentina marca : — 1-0

Os Argentinos reagem e atacam em massa. Aos 6 minutos iniciam um periodo de deliberada ofensiva, não tardando que surja o primeiro «canto» contra Portugal. Marcado o castigo, Albano faz gorar o perigo, mas a bola continua a rondar a baliza de Barrigana.

Aos 10 minutos—surge o primeiro tento da tarde. Não se pode dizer que tenha aparecido a contrariar a marcha do jogo. O ataque argentino envolvia, então, a defesa portuguesa e Lostan teve a honra de marcar o golo—que, como se compreende, foi recebido com frieza.

Aos 12 minutos, outro «livre» contra Portugal, felizmente que sem perigo. Os Portugueses esforçam-se por anular a pressão que o adversário parece querer acentuar.

Vê-se a seguir Rogério lançar mal Matateu e a jogada perder-se. Depois, o próprio Matateu perde uma boa passagem de um companheiro. Adivinha-se um «volte-face», embora os Argentinos não percam nem uma só oportunidade de contra-atacar, sem conseguirem, no entanto, mais do que colocar Felix em evidência.

Á passagem do quarto de hora, a equipa nacional está de novo lançada ao ataque. Mas a bola teima em não chegar ás redes de Mussimesi. Ou os remates não levam boa direcção... ou a defesa argentina impõe a sua presença!

Pouco depois, uma atitude incorrecta de um Argentino dá ocasião a que Matateu execute um «livre»... fazendo sair a bola por cima da baliza de Mussimesi.

Num breve lapso de cinco minutos, os Argentinos cedem três «cantos», não devendo no entanto deduzir-se que a equipa portuguesa joga mais do que a adversária. Diga-se, sim, que os Lusitanos despendem mais energia ou jogam com maior entusiasmo.

Depois, Águas atirou a bola contra o corpo de Perez, perdendo-se mais um lance. Os Argentinos respondem com uma avançada, que tem como resultado um «canto» contra Portugal. Lá estava, porém, Barrigana, com as suas mãos de ferro...

A equipa nacional volta a querer forçar o ataque. Contudo, a defesa argentina está álerta. E aos 24 minutos Castela tem uma «rasteira» a Labruno, dentro da grande área, valendo-nos o facto de o árbitro não a ter visto.

Pouco depois, os Argentinos insistem na toada ofensiva e a sua exibição não deixa duvidas quanto ao valor que possuem. A nossa defesa recua—recua sempre—e o dominio territorial dos Argentinos surge mais intenso.

O 2.º ponto da Argentina

Por momentos, a superioridade dos Sul-Americanos é iniludivel. Pressente-se que Barrigana não tardará a ser batido de novo. E assim acontece...

Aos 35 minutos, quase se repete o lance que deu o primeiro tento.

A diferença está só em que é Labruno o autor do tento.

Logo a seguir, Felix sai do campo para receber tratamento. Passos joga no seu lugar e Rocha entra para defesa direito.

A equipa portuguesa continua a estar francamente mal. Os Argentinos exploram do melhor modo a frequeza demonstrada pelos seus adversários.

3-0 contra Portugal

Aos 38 minutos, Labruno, colocado sobre o centro do terreno, não perde a oportunidade de colocar um bom remate, que fornece o 3.º ponto da sua equipa, sem possibilidades de defesa para Barrigana.

Caminha-se para o intervalo e nos ultimos minutos a pressão dos Argentinos diminuiu um tanto. O jogo está mais aberto e os Portugueses não se mostram tão agressivos como estiveram antes. Apenas se esboçam avançadas, que não passam de qualquer dos meios campos.

E ouve-se o apito do árbitro a marcar o fim do primeiro tempo. A Argentina, com uma exibição convincente, está a ganhar por 3-0.

A segunda parte

Quando as equipas regressam ao terreno, a primeira substituição a notar-se é a do guarda-redes português: Barrigana tem o seu posto ocupado por Sebastião.

Por parte dos Argentinos, Allegri cedeu o lugar a Oswaldo.

O jogo recomeça. Cabe a vez dos Argentinos jogarem com o vento de feição. E a primeira descida pertence-lhes, ocasionando uma defesa de Sebastião. Na resposta, os Portugueses são perigosos, acercando-se rápidamente das redes de Mussimesi, para se registar um remate de Vasques, a provocar «canto».

Portugal marca um ponto

Voltam os Sul-Americanos a atacar e o certo é que o fazem em condições de estabelecer perigo imediato para os Portugueses, todos recuados para a defesa.

Nestes lances ofensivos dos Argentinos, Caiado, que, diga-se, muito se tem distinguido, pôde lançar um contra-ataque, passando a bola a Vasques. O interior-direito português progride no terreno com o esférico e chega com ele á grande área do adversário—para desferir um potente remate, que bateu Mussimesi, mau grado os seus esforços para o evitar.

O tento português—um bonito golo—foi delirantemente aplaudido, parecendo que teve não só o mérito de reduzir a deferença como o de animar extraordinàriamente a equipa.

Sem duvida, os lances que se seguem por parte dos Portugueses são gisados com entendimento e com uma certeza que não tinham ainda podido vêr-se até agora.

Os nossos seleccionados continuam a agir sobre o ataque e neste periodo, em que parecem querer reabilitar-se, a ninguém passa despercebida a actuação do endiabrado Albano.

Pouco depois, Perez não hesita em entrar em falta a Águas para cortar uma avançada a

O-6

Impressão técn

O resultado de 3-0, ao intervalo, a favor dos Argentinos, estará longe de ser lisonjeiro para a própria equipa sul-americana. Isto quer dizer que a superioridade do grupo argentino foi de modo geral absoluta, em todos os pormenores.

O grupo nacional esteve logo de entrada em sérios apuros e só por certa infelicidade dos visitantes o marcador não começou mais cedo a funcionar.

Todavia, houve momentos em que o grupo português deu a sensação de ser capaz, á força de «genica», de operar uma reviravolta. Não há duvida de que os defensores argentinos estiveram, por vezes, em sobressalto, e tem de notar-se que a melhor defesa, até agora, pertenceu ao guarda-redes da Argentina, a «shot» de Matateu.

O grupo da América do Sul afirmou uma capacidade que aliás não era ignorada. Um «onze» homogeneo, equilibrado em todos os sectores, e em que todos os elementos são excepcionais no ponto de vista técnico. Contudo, há que salientar-se a linha dianteira, habilissima em desmarcações e fintas e onde Mendez e Labruna são autênticos maestros.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA. 257

Aos industriais de panificação

A Direcção da Cooperativa Abastecedora dos Industriais de Panificação, movida unicamente pelo desejo de ser util á sua Industria, vem lembrar aos seus associados (e demais industriais) que amanhã, segunda-feira, a partir das 14 horas, se realiza na sede do Grémio de Industriais de Panificação de Lisboa a eleição dos Procuradores ao Conselho Geral, acto a que não devem faltar por depender dele, possivelmente, o futuro da Industria de Panificação.

Com a convicção de que deste facto resultarão melhores dias para os industriais, aconselha-os a votar na zona de Lisboa, na lista que foi publicada no suplemento da «Revista Portuguesa de Panificação», constituida pelos srs.:

Antonio Pereira Caetano de Morais.
José Maria Ventura
Alfredo Perez Cabanelas
Domingos Rodrigues da Bela
José da Cruz
Antonio Castanheira Dinis

Aos industriais da II zona (Cascais, Oeiras e Sintra), aconselha-os a votar na lista dos srs.:

José Franco Ferreira
Hinedino Morais de Carvalho

Aos da III zona (Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço), nos srs.:

José Marques Razo
Custódio Marques Pitarma

E aos da XII zona (Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo e Seixal), aconselha-os a votar nos srs.:

Gabriel Domingos do Carmo
José Dinis

A DIRECÇÃO

Há 30 anos

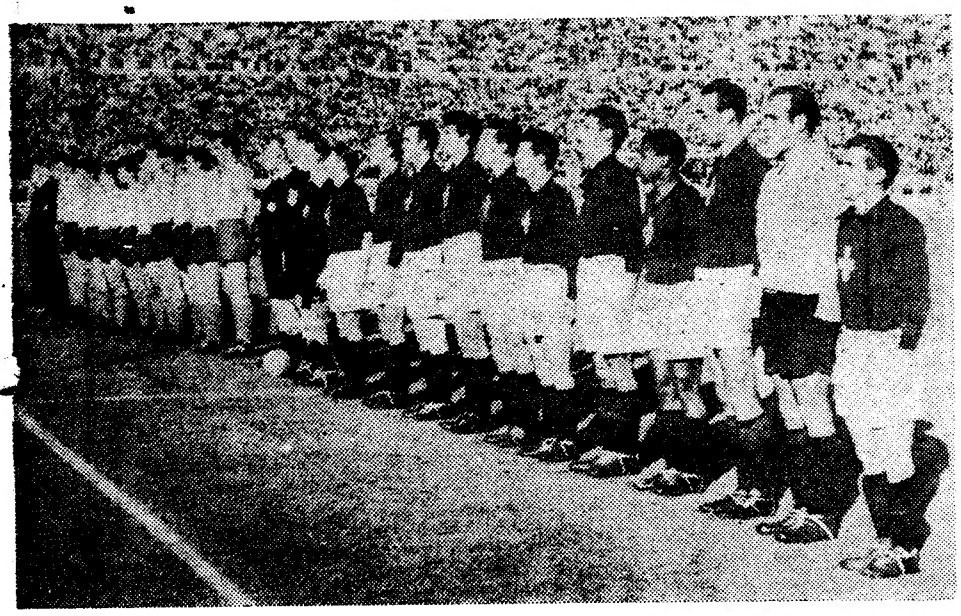
Respigando

O «Diário de Lisboa» de 14 de Dezembro de 1922 noticiava: «a celebração de exéquias, na igreja de S. Domingos, por alma de Sidónio Pais, no quarto aniversário da sua morte; o julgamento dos oficiais acusados de cumplicidade no movimento de 19 de Dezembro; a celebração do sexto aniversário da morte de José Maria de Alpoim; uma sessão agitadissima na Camara dos Deputados, em torno da discussão de um pedido da minoria monárquica para se conceder uma pensão á viuva de Sidónio Pais, e uma reclamação de professores de instrução primária, em numero de 5.000, que estavam desempregados».

Grandes Descontos na Epoca Festiva do Natal

A Grande Ourivesaria
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
quer e pode obsequiar os seus clientes com *Ouro, Pratas, Joias e Relógios* a preços sem concorrência.
56 — Rua Barros Queirós — 56

Rua do Carmo 99
Rua Augusta 168
CAMISARIA LOJA DAS MALHAS
APRESENTAM
O MAIOR SORTIDO EM PREÇOS E QUALIDADES DE
GABARDINES
IMPERMEÁVEIS
PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS



Os dois grupos, alinhados em frente ás tribunas, ouvem os hinos dos dois países

que este se preparava para dar boa continuidade. É inegável que, por momentos, a equipa argentina se vê em apuros, forçada a aplicar-se de modo diferente do que até então pudera seguir.

A passagem de Albano para interior-esquerdo dá ao ataque português uma vivacidade que antes não se verificara. Mas dominar esta equipa argentina não é tarefa fácil. Os Sul-Americanos não desistem de atacar—e numa das ocasiões em que o fazem puderam forçar Sebastião a uma defesa arrojada, que lhe proporcionou fartos e justos aplausos.

Os Portugueses voltam ao ataque. Caiado empurra os seus dianteiros e o jogo faz-se perto da baliza dos nossos adversários. Há um lance em que Mussimesi, de posse da bola, é oportunamente carregado por Águas, chegando a ter-se a impressão de golo, pois a jogada passava-se sobre a linha da baliza e o «keeper» argentino rodou com a bola sobre ela.

O jogo prossegue agora com animação e interesse. Os lances sucedem-se, ora num ora noutro meio-campo.

Sobre os vinte minutos, Mendez sai e é substituido.

A seguir, o jogo pende de novo para o campo lusitano, que no entanto não está subjugado, pois os nossos jogadores estão a dar melhor réplica do que na primeira parte.

Pouco depois, aos vinte e três minutos, a equipa portuguesa tem outra substituição: sai Rogério, cuja actuação na verdade era muito discreta, e entra Martins. Esta troca coincide com um lance em que só por sorte para a equipa nacional os Argentinos não voltaram a marcar: com Sebastião batido, a bola saiu a rasar a trave.

Martins é depois chamado a conduzir a sua primeira avançada, que conclui com um centro que leva a bola a Matateu, primeiro, e depois a Albano, ambos pouco expeditos a rematar. No contra-ataque, a defesa nacional vê-se em certo apuro, mas o remate de Grilo—o jogador que substituira antes Mendez—é captado por Sebastião, diga-se que com certa dose de sorte...

Pouco depois, os Portugueses cedem um «canto», sem resultado. E chega-se, assim, á meia-hora, com o jogo mantendo-se mais aliciante do que na primeira parte.

Nota-se que o publico começa a deixar o Estádio, sinal evidente de que já não espera para a nossa equipa melhor sorte.

Com o declinar do encontro, o grupo português abranda um pouco. Parece que o seu melhor periodo já passou, até porque algumas jogadas se perdem, mais por más entregas da bola do que pelas intervenções do adversário. Radica-se mais a impressão de que o resultado do jogo está feito. Mas não pode pôr-se de lado a ideia de que surja novo tento, num ou noutro campo, apesar de tudo.

Aos 36 minutos, Águas transporta a bola pelo lado direito, apesar de acossado por um adversário. Deste lance nasceu um «canto», que não chegou, porém, a dar qualquer sensação de perigo.

Logo a seguir, a bola ronda a grande área portuguesa, vendo-se Caiado pôr fim a uma situação algo perigosa.

Regista-se ainda um «canto» contra Portugal, sendo a bola afastada por Martins, sem que o jogo, no entanto, saia do nosso meio-campo. Por fim, Albano consegue trazer o esférico até á grande área argentina, cabendo á equipa sul-americana ceder novo «canto», que o mesmo Albano marcou para as mãos de Mussimesi.

Até final, o encontro não voltou a fornecer qualquer apontamento de anotar. E acabou: Argentina, 3-Portugal, 1.

ica do jogo

Em alguns momentos, o grupo português quase renunciou á luta, vendo jogar os Argentinos e refugiando-se em frente da defesa, procurando de qualquer modo barrar o caminho aos avançados sul-americanos.

A arbitragem tem sido benévola para os Portugueses.

Felizmente para Portugal, o «tento» de Vasques, numa jogada bem á portuguesa, permitiu que a equipa reagisse vigorosamente. Não deixou nunca de estar á vista a superioridade dos Argentinos, mas o certo é que a sua «máquina» não funcionou com a mesma facilidade da primeira parte.

A velocidade e a energia dos Portugueses foram armas poderosas e realmente bem utilizadas. O nosso grupo deu menos sensação de inferioridade, do que anteriormente, melhorando em globo, com evidencia para Sebastião e Albano, que foi extraordinário de vontade e dinamismo.

A saida de Mendez desarticulou um tanto o «onze» argentino, que foi, todavia, suficientemente superior para justificar o seu triunfo.

Arbitragem—mantendo-se ao tom da 1.ª parte.

JOGOS DA A. F. L.

Operário Vilaf., 3—Vitória, 2

No campo do Carrascal disputou-se hoje o jogo em atraso do Campeonato da 1.ª Divisão, entre o Operário Vilafranquense e o Vitória.

Durante o primeiro tempo, o dominio pertenceu ao Operário Vilafranquense, que marcou três golos sem resposta: aos 10 e aos 15 minutos por Belarmino, e aos 28 por Catinana.

Na segunda parte o dominio pertenceu ao Vitória, que aos 10 minutos, reduziu a desvantagem com um tento de Pires. Aos 17 minutos, Ferreira marcou o segundo golo para os locais, e, até final, o resultado manteve-se.

Os jogos da Segunda Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da II Divisão, efectuando-se os encontros da 4.ª jornada. Na zona C, o jogo Casa Pia-Olivais foi adiado para o dia 25. Dos restantes, o jogo Arroios-Montijo efectuou-se de manhã.

Arroios, 1—Montijo, 2

Jogo no campo Aliança, arbitrado pelo sr. Amaro Serrano, de Santarém.

Os grupos formaram:

Arroios — Abade; Ernesto e José Manuel; Gonçalves, Isaac e António Silva; Santos, João Silva, Bispo, Adelino e Abrantes.

Montijo — Cruz; Almeida e Areia; Jorge, Caixeirinha e Fragateiro; Aleixo, José Luis, Gervásio, José Paulo e Caninhas.

O encontro teve fases de interesse, no primeiro tempo, posto que o «quinteto» avançado lisboeta passava com facilidade a defesa dos montijenses, enquanto a linha atacante dos visitantes dificilmente transpunha a defesa lisboeta.

E, com o jogo repartido pelos dois meios-campos, atingiu-se o intervalo com os dois grupos empatados a zero.

Na segunda parte, o Arroios, mais expedito, abriu o activo aos 12 minutos, com um tento da autoria de Abade, que bateu Cruz sem remissão. Os montijenses não acusaram a desvantagem, e aos 22 minutos, igualaram a marca, com um remate de Jorge.

Os visitantes tomaram ligeiro ascendente e José Luis aos 39 minutos, colocou o Montijo na situação de vencedor, estabelecendo o resultado de 2-1.

Quando faltava um minuto para terminar a partida, João Silva recebeu ordem de sair do rectangulo, por comportamento incorrecto.

C. U. F., 2—Almada, 0

Jogo no campo do Pragal, arbitrado por Domingos Godinho, de Lisboa.

Os grupos alinharam:

Almada — Octaviano; Gilberto e Leonel; Magalhães, Pessoa Duarte e José Lopes; Cosme, Pires, Sousa Pereira, Almeida e Belchior.

C. U. F.—Libanio; Matos e Celestino; Luís, Carreira e Vale; Barriga, João Mário, Sérgio, Orlando e Aureliano.

Durante o primeiro tempo o jogo decorreu com acentuado equilibrio, exibindo-se as equipas muito abaixo do que lhes é habitual.

A C. U. F. mais acertada na linha da frente aproveitou bem dois deslizes da defesa contrária e obteve dois golos; aos 5 e aos 22 minutos, por João Mário e Sérgio.

Os almadenses criaram também algumas situações de perigo para as balizas da C. U. F., mas a defesa visitante, jogando com autoridade, impediu-lhes os intentos.

Apesar de todos os esforços dos almadenses no segundo tempo, o resultado não se alterou.

Outros resultados

Oriental, 2-«Leões» de Santarém, 0
Torres Novas, 2 — Luso, 1.
União de Montemor, 7—Elvas, 0.
Juventude, 2—Portimonense, 1

III DIVISÃO

O Campeonato Nacional da III Divisão entrou em fase regular, o que permitiu que os concorrentes da capital jogassem hoje os encontros marcados no calendário.

Damos a seguir breve resenhas dos dois jogos efectuados:

F. Benfica, 3—Seixal, 2

Jogo no campo Francisco Lazaro. Arbitro, Manuel Louzada.

F. Benfica—Martins; Palha e Mateus; Dias, Sampaio e Ibraim; Martinho, João Estevão, Lili, José Maria e Rui.

Seixal—Carlos Silva; Jerónimo e Tavares; Artur, Vitorino e Ismael; Anibal, Lenine, Alvaro, Octavio e Valente.

Um pouco contra a corrente do jogo, o Seixal marcou aos 11 minutos por intermédio de Valente, chegando-se com este resultado ao intervalo.

Após o recomeço, logo no primeiro minuto, os visitados alcançaram o empate com um golo de João Estevão e passaram a vencedores aos 25 minutos quando o mesmo jogador transformou uma grande penalidade.

Aos 33 minutos, Reis recolheu um centro de Martinho e marcou novamente.

O Seixal, que desde os 34 minutos jogou apenas com 10 elementos por expulsão de Vitorino, consegue aos 40 reduzir a diferença com um golo de grande penalidade marcado por Octavio.

Vitória justa dos donos da casa.

Operário, 1—Coruchense, 1

Jogo no campo de Chelas. Árbitro, Evaristo da Silva, de Leiria. As equipas:

Operário—Reis; Abel e Fernando Silva; Leonel, Antero e José Pereira; Saraiva, Marques, Vitorino, José Maria e Martinho.

Coruchense — Esteves; Osvaldo e Marmelada; Campos, Prates e Alfredo; Galhanas, Hugo, Amaral, Manuelito e Mira.

O Coruchense, apesar de ter jogado desfalcado, deixou boa impressão, sobretudo o reduto defensivo, com realce para o guarda-redes.

Os lisboetas, no entanto, foram sempre mais perigosos, mas ao intervalo os grupos estavam empatados, sem golos.

Na segunda parte mantiveram-se as caracteristicas da primeira e ambas as equipas tiveram ocasiões de marcar, especialmente Martinho, do Operário, e Mira, do Coruchense.

Aos 40 minutos, uma grande penalidade por «mão» de Osvaldo deu o primeiro golo ao Operário, pois José Maria transformou o castigo.

No ultimo segundo da partida um desentendimento entre o defesa do Operário Fernando Silva e o seu guarda-redes, deu ensejo a que Hugo fizesse o empate.

TAUROMAQUIA

Movimento de adesão

Ao pedido do Sector 1 para um regulamento do espectáculo tauromáquico, somaram-se a Tertulia Tauromáquica Alentejana e o Grupo Tauromáquico de Algés. Também o «Sector 1» e a «Festa Brava» aderiram ao pedido da concessão da Ordem de Benemerência ao matador de touros Manuel dos Santos pelos generosos donativos que fez ao decano dos toureiros portugueses e a um hospital para aquisição de um aparelho de radiocospia.

Uma camioneta desarvorada

matou uma mulher

e feriu outras pessoas

Deu-se esta tarde, na Rua do Arco do Carvalhão, um espectaculoso acidente de viação que causou a morte a uma pobre mulher e ferimentos mais ou menos graves em outras pessoas.

Quando, cerca das 15 horas, a camioneta de carga AE—11—92, conduzida pelo motorista Joaquim Rosa Arsénio, de 27 anos, ao lado de quem seguia o ajudante António Silvestre de Oliveira, de 17 anos, ambos residentes nas Caldas da Rainha, descia do Alto do Carvalhão para entrar na Rua Maria Pia, partiram-se-lhe os travões, pelo que o veiculo tomou grande velocidade, ponde em perigo as numerosas pessoas que, áquela hora e aproveitando a tarde de Sol, passeavam ou conversavam por ali. Estabeleceu-se panico e e ouviram-se gritos de alarme. A camioneta, em corrida vertiginosa e a buzinar insistentemente, foi embater primeiro na frontaria de uma casa de petiscos, cuja montra partiu, enquanto as pessoas que se encontravam nas proximidades se refugiavam nas portas mais próximas.

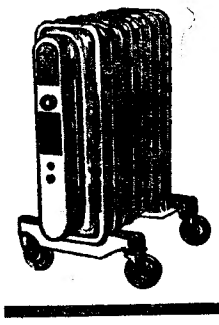
Prosseguindo na sua corrida sem governo, a camioneta bateu depois num poste de telefones, cujos fios rebentaram, após o que, atravessando a Rua do Arco do Carvalhão, foi esbarrancar-se contra a parede por debaixo do viaduto da auto-estrada. Durante o percurso, o veiculo colheu várias pessoas e, ao atingir a parede, derrubou e arrastou uma mulher cuja identidade se ignora ainda á hora a que escrevemos. Parece, porém, tratar-se de uma cigana que vivia próximo do local onde a morte a surpreendeu, pois a infeliz sucumbiu quase no momento de ser atropelada. O passeio ficou manchado de sangue e, em alguns pontos, viam-se pedaços de massa encefálica. Só então a camioneta estacou, travada pela parede do viaduto. Dentro do veiculo, os seus dois ocupantes estavam feridos. Na rua, havia gente estendida a solicitar auxilio. Passados os primeiros momentos de panico, as pessoas que haviam fugido acorreram ao local para socorrer as vitimas. Apareceu a Policia e solicitou-se a comparência de ambulancias dos bombeiros. A primeira a chegar foi a dos Voluntários de Campo de Ourique, na qual foram conduzidos, sem demora, ao Hospital de S. José as seguintes pessoas feridas: o motorista, com lesões internas; o ajudante com lesões internas e um braço partido; Maria Hermenegilda Gonçalves, de 27 anos, em estado grave; e sua sobrinha Maria Ignia dos Reis Nunes, de 20 anos, a qual ficou internada, á semelhança de sua tia.

Compareceram igualmente no local o material da 1.ª companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com o chefe Simões, e uma ambulancia dos Voluntários de Lisboa. Montou-se rápidamente um serviço de Policia, que afastou os curiosos do local, onde se juntou muita gente do populoso bairro.

Ainda que se admita que os travões da camioneta se tenham partido, o caso não está suficientemente esclarecido, pois o motorista, nas primeiras declarações que fez no hospital, disse que o veiculo derrapara devido ao aguaceiro que caira pouco antes e que não lhe foi possivel segurar o veiculo antes das trágicas consequências da sua vertiginosa corrida rua abaixo. Um exame de tecnicos ao carro permitirá, certamente, definir as causas do acidente.

PORTO
SOUZA GUEDES
Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª
Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

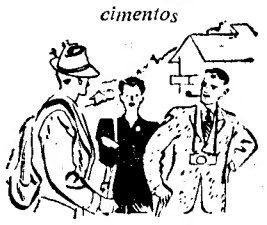
JOIAS
Lindas gargantilhas, Pulseiras, Broches, Brincos, Aneis e Alfinetes. Medalhões c/ miniaturas e onixes c/ pedras finas.
O que há de mais original
293—Rua da Prata—295
Barbosa, Esteves & C.ª



ELECTROLAR
O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo
50 % DE ECONOMIA EM ENERGIA
TEMPERATURA SEMPRE CERTA E AGRADAVEL
A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores no Norte:
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Praça D. João I, 37 — PORTO
Telef. 24769
No Sul:
ALBERTO BEJA
Rua Zaire, 5, 3.º-Esq.º - LISBOA
Telef. 44444

Aprenda o Inglês que se fala em Inglaterra

Poderá participar nas conversas á sua roda e fazer novos e interessantes conhecimentos



Poderá andar por onde o leve a sua fantasia sem ter que obedecer aos planos rotineiros de um guia

Fazer compras tornar-se-á agradável e fácil desde que saiba como pedir o que deseja e quanto lhe custará

Nenhum livro poderá ensiná-lo a falar correctamente uma língua estrangeira. Para isso é necessário ouvir o acento, o ritmo, as conversas vulgares de todos os dias. Linguaphone ensiná-lo-á por este processo incomparàvelmente mais simples, mais eficiente e mais rápido. Aprenderá ouvindo discos gravados por eminentes professores da nacionalidade e terá ao longo do curso, a acompanhar o seu trabalho e a esclarecer as suas dúvidas, a assistência do **SERVIÇO GRATUITO DE CORRESPONDÊNCIA.** Em menos de metade do tempo usual poderá falar e escrever a lingua e, o que é mais importante, compreendê-la espontaneamente quando falada. Dedicando ao Linguaphone apenas um quarto de hora todos os dias, verá que ao fim de poucos meses se exprimirá fácil e livremente no idioma escolhido. Peça-nos todos os detalhes acerca deste método moderno e único de aprendizagem de línguas enviando-nos o «coupon» abaixo.

«Já tinha desistido de aprender o alemão por falta de tempo. Afinal o Linguaphone veio permitir-me numa semana resultados de longe superiores aos que obtivera em dois meses num curso privado».

DR. ANTONIO MARIA PEREIRA, advogado, Lisboa

«Os pequenos estão fascinados com o vosso curso de inglês. E o mais engraçado é que estou aprendendo ao mesmo tempo que eles».

D. MARIA LUISA VIEIRA, Coimbra

CURSOS EM:

Inglês	Polaco	Checo
Francês	Sueco	Esperanto
Alemão	Norueguês	Persa
Espanhol	Irlandês	Chinês
Italiano	Português	Industânico
Russo	Finlandês	Árabe
Holandês	Africano	(Egípcio)

Hebraico Moderno

Todos os colaboradores do Linguaphone são peritos em línguas internacionalmente conhecidos

LINGUAPHONE ENSINA LÍNGUAS

Envie-nos este «coupon» e receberá o nosso LIVRO GRÁTIS ilustrado

ou, se em Lisboa, assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 97.

NOME ..... (MAIUSCULAS)
MORADA .....
INSTITUTO LINGUAPHONE — 95, Rua Nova do Almada, 99
(VALENTIM DE CARVALHO, LDA.)

Queiram enviar-me o vosso LIVRO GRÁTIS ilustrado sobre o Linguaphone. Desejo aprender a língua ..... a fim de (risque o que não interessar), viajar, fazer negócios, ler no original a literatura do país, obras científicas ou técnicas, melhorar de profissão, preparar-me para exames, ensinar crianças, etc. Tenho gramofone / Não tenho gramofone

D. L. 14-12-52

IMPORTANTE LEILÃO

— DE —

SENSACIONAL COLECÇÃO DE CRISTAIS DA BOÉMIA

comportando aproximadamente 9.000 lotes, reputados no valor de centenas de milhares de escudos

que nos foram confiados para venda por GRANDE EMPRESA, a fim de serem

vendidos c| 50 °|₀ de desconto

do valor que ficou á dita firma e que recomendamos aos nossos Exm.os Clientes para aproveitarem esta oportunidade para adquirirem brindes para o Natal, a preços deveras acessiveis.

Começando esta valiosa liquidação

Amanhã e dias seguintes, às 21 horas

— NA —

RUA ALVES CORREIA, 99-105

(Junto à Avenida da Liberdade)

Esta importante almoeda foi confiada á

Agencia de Leilões Ernesto Bento Júnior

Telefones 32652—31840.

HERMES Baby

A MÁQUINA DE ESCREVER VERDADEIRAMENTE PORTÁTIL

EM CASA, EM BARCOS, EM COMBOIOS, EM AVIÕES, MAIS DE MEIO MILHÃO DE HERMES Baby VENDIDAS EM TODAS AS PARTES DO MUNDO, DÃO TODOS OS DIAS COMPLETA SATISFAÇÃO AOS SEUS POSSUIDORES

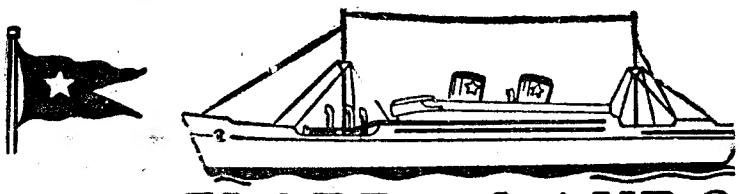
VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representante:

M. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa / R. S.to António, 206-208 — Tel. 2 5582 - Porto

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734



FLOTTA LAURO

NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL

Para **RIO DE JANEIRO** e **SANTOS**

(Via FUNCHAL)

a sair em: **4 de Janeiro 1953** e **2 de Fevereiro**

Paquete italiano

«SURRIENTO»

Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Classe simples (Esc. 10.000$00 preço base) e **3.ª Camarote**

Os camarotes de 1.ª classe são todos exteriores e com casa de banho privativa

Recebe carga geral e de frigorífico

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 12 — Telefones 31924/5/6 — Teleg. FLOREL — LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefone 23568 — Telegramas FLOREL — PORTO

Filatelia

Os catálogos e um catálogo

Aqui há meses, pouco depois do início desta secção, recebemos uma carta de um distinto colega e querido amigo, o dr. Salinas Calado, chefe de secretaria do Tribunal da Boa Hora, tarefa que brilhantemente acumula com as de escritor, arqueólogo, bibliófilo e numismata, ainda lhe sobrando tempo para ser um dos mais destacados dirigentes da «Casa do Alentejo», e, acima de tudo isto, pessoa de rara educação e finissima sensibilidade.

E que nos dizia o dr. Salinas Calado na sua carta? Nada mais nada menos do que sugerir-nos a ideia de o Clube Filatélico de Portugal editar um catálogo de selos, á margem e acima dos catálogos das casas comerciais

Pareceu-nos excelente a ideia, mas plena de dificuldades técnicas e, pior ainda, impossível de realizar, por motivos de ordem financeira. Quem teria competência para trabalho de tal monta? Quem se disporia a realizá-lo graciosamente? E, entre composição, gravuras, impressão, papel, etc., que importancia custaria a obra, e como consegui-la?

Guardámos a ideia na gaveta das utopias, passaram meses, e eis que do Porto nos chega carta semelhante, subscrita por pessoa que só de nome conhecemos, o capitão António Joaquim Abrunhosa, professor, filatelista, e dirigente do Clube Internacional de Filatelia.

Nesta de agora o assunto é focado mais pormenorizadamente e com argumentos de inteira realidade. Não resta duvida de que os catálogos portugueses existentes, três, feitos e editados com o trabalho, a honestidade e talvez o sacrifício que sempre temos reconhecido, pertencem a estabelecimentos comerciais, cujos interesses reflectem, ou podem reflectir. O Yvert é o Yvert, e todos nós sabemos como ele cota, por exemplo, os selos de Portugal e do Brasil

Por outro lado, as divergências, tanto de selos e sua catalogação, como dos respectivos preços, entre os três aludidos catálogos, desnorteiam os filatelistas, dando lugar a duvidas ou perguntas como as expostas na consulta ultimamente publicada no «Jornal de Noticias», do Porto, e cujo recorte o capitão Abrunhosa gentilmente nos remeteu.

Têm carradas de razão o dr. Salinas Calado e o capitão Abrunhosa, a quem reconhecidamente agradecemos as suas cartas, e as suas palavras amáveis. Mas o problema é complexo e dificil e, de momento, absolutamente impossível de resolver. A edição de um catálogo novo custaria muitas dezenas de milhares de escudos, e o Clube Filatélico de Portugal, a braços com dificuldades económicas que não temos escondido, não se encontra em situação de poder, sequer, pensar em tal.

De momento, o seu problema numero um é o da nova sede. E' indispensável e urgente que todos os sócios actuais aumentem voluntàriamente as suas quotas. Que indiquem novos sócios. Que todos os filatelistas portugueses se inscrevam no Clube Filatélico de Portugal, em troca de vantagens compensadoras. Assim conseguiremos uma nova e condigna sede. E só então poderemos pensar em assuntos tão importantes como o do catálogo, que, por enquanto, é simples utopia!—V. C..

Notícias várias

E' distribuido no princípio da próxima semana o primeiro folheto de propaganda da Exposição Filatélica Internacional de 1953.

——Para comissário, em Lourenço Marques, da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, foi designado o conhecido filatelista Alfredo Dias.

——Rádio Ribatejo vai iniciar uma página filatélica semanal, dirigida por Filipe Domingos. A primeira abrirá com um «fundo» do sr. dr. Vasconcelos Carvalho, que uma equipa daquele emissor veio a Lisboa gravar.

——Para a direcção honorária, em Lisboa, do Clube Internacional de Filatelia, foram eleitos os srs. prof. dr. Fernando Pires de Lima, prof. dr. Carlos Trincão, brigadeiro Cunha Lamas e dr. Vasconcelos Carvalho.

——Sai por estes dias mais um numero, excelentemente colaborado, do Boletim do Clube Filatélico de Portugal.

——A rainha de Inglaterra foi oficialmente convidada a concorrer á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

Responda quem souber

1)—Que país emitiu há poucos anos uma série de quatro selos dedicados ás quatro estações do ano? 2)—A que grande actriz francesa foi dedicado um selo no centenário do seu nascimento? 3)—Que selos reproduzem a Marianne; de Dulac? 4)—Que casal famoso aparece num selo emitido no 40.º aniversário da descoberta do radium?

Respostas ás perguntas anteriores

1)—Os primeiros selos da Cruz Vermelha Portuguesa, emitidos em 1889, foram desenhados e gravados por Azedo Gneceo. 2)—Papel estriado ou avergoado é aquele que, visto contra a luz, apresenta uma espécie de pautado a água. 3)—A série portuguesa, emitida o ano passado, que apresenta maior numero de «nuances», é a dedicada a Junqueiro. 4)—Os selos da 2.ª emissão do presidente Carmona e os da 2.ª emissão de costumes portugueses foram heliogravados por Courvoisier, na Suíça.

SELOS — ALBUNS
CATALOGOS, MATERIAL FILATÉLICO
Séries completas. Selos avulso.
Peça grátis minha lista de preços
e O Filatelista
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27 — Lisboa
Telefone 4 9725

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade e caem aguaceiros no nosso País, por acção de uma massa de ar frio e instável, transportada num vasto ciclone com vários nucleos, um deles centrado no golfo da Gasconha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ— Ceu de nebulosidade variável; vento do quadrante Noroeste moderado a fresco com rajada; aguaceiros; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 15º,2; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano pasado *máxima, 17º,9; minima, 11º,9.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«Sonho de uma noite de Verão».
MONUMENTAL — A's 21 e 45—«Esta noite em Samarcande».
MARIA VITORIA—Ás 21 e 45—«A hipócrita»
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
AVENIDA—A' 18 e 15—«Dias felizes». A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rosa arredonda a saia».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Canta Brasil!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIS—«O expresso de Pequim».
TIVOLI—«Viva Zapata!»
SÃO JORGE—«A mulher absoluta».
MONUMENTAL—«Scaramouche».
POLITEAMA—«Mara Maru».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Nazaré».
CONDES—«Homens na arena».
ODEON e PALÁCIO—«Flor silvestre»
CAPITOLIO—«Mulher indomável».
PROMOTORA—«O sr. faz-tudo».
OLIMPIA—«Os reis da harmonia»
TERRASSE—«O caso Cícero».
JARDIM CINEMA — «Quando os mundos chocam».
LYS—«O pequeno lorde»
REX—«O deputado».
BELEM-JARDIM—«Tótó sheik».
CHABY (Algueirão)—«Suprema derrota».
BELAS-CINEMA—«Escandalos na Riviera».

FORAM HOJE ELEITOS

os novos componentes da Comissão Venatória do Sul

No edifício do Governo Civil procedeu-se esta manhã á eleição da Comissão Venatória do Sul para o triénio 1953-55, presidindo ao acto o sr. dr. António Joice, secretário-geral do Governo Civil, em representação do chefe do distrito.

Estiveram presentes todos os vogais e, no final do escrutínio, que esteve aberto durante uma hora, foram dados a conhecer os nomes dos eleitos, que são os srs. Hermenegildo Neves Franco, João Artur Botelho Moniz, José Arantes de Freitas Cruz, José de Jesus Fernandes e Virgilio Pereira. As listas entradas foram em numero de 70 e os eleitos tiveram 68 votos.

A posse será em breve marcada pelo sr. governador civil de Lisboa.

Serviço Meteorológico

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Serviço Meteorológico Nacional, a 96.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologo dr. J. Pinto Peixoto falará sobres «Alguns aspectos da exploração dos postos aerológicos».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 17 e 30, Repetição do ultimo programa de variedades; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Giordano; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Conjuntos instrumentais; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, eRsumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Arias 21 e 45, A Ciência ao serviço da Humanidade; 22, Origens e evoluções da sonata; 22 e 30, Recital de piano a quatro mãos, por Filipe de Sousa e Luís Filipe Pires; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30, Cantares de Espanha; 18, Chá para dois; 18 e 30, Constelação; 19, Trechos recreativos; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Programa R. K. O.; 20 e 30, Comentários desportivos; 21, Imprensa e Rádio; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Trechos recreativos; 22, Fados e guitarradas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 23 e 55, Vem aí o Pai Natal; 0, Fados e guitarradas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

EMISSORA DO LICEU PEDRO NUNES—Das 10 ás 12.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

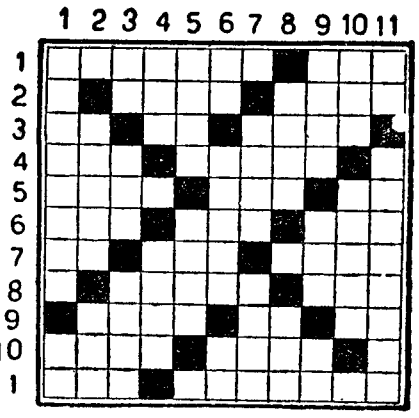
TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel 42532; Oliveira Viegas Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44439; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Lda. — R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R de Morais Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 — Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119— Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerônimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Barreto—Rua do Loreto, 24 a 30—Tel. 27284; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187 — Tel. 26476; Oliveira — Rua da Prata, 240 — Tel 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 LISBOA
SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3679



HORIZONTAIS: 1—Antigos sacerdotes entre os gauleses e bretões. Nome de letra. 2—Nome de um mês. Lingua vernácula indiana. 3—Perversa. Apelido. Cidade da Russia na margem do Oka. 4—Data célebre. Bolsas. 5—Rolão. Igual. Pedra de amolar. 6—Falda. Machos. Pago (abrev.). 7—Popa. Moeda japonesa. Circunscrição judicial em Lisboa e Porto. 8—Fisico americano que inventou o telegrafo eléctrico. Senhor inglês. 9—Pronome indefinido. Prefixo de negação. Nesse lugar. 10—Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Grandes. 11—Altar. Conduziriam para cá.

VERTICAIS: 1—Rio da Guiana inglesa. Nota de musica. 2—Da Arábia. Colorido. 3—Algarismo. Lado. Feiticeira. 4—Comparecias. Metaloide sólido e brilhante com grandes propriedades antisepticas. 5—Apelido de um dos grandes navegadores portugueses. Simples. 6—Preposição e artigo. Peixes escombridas do Algarve. Grama (abrev.). 7—Vazias. Terreno endurecido para debulha. 8—Verbal. Oceano. 9—Clima. Utensilios. Nota musical. 10—Nome de homem. Nome de mulher. 11—Em partes iguais. Solicitariam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3678

HORIZONTAIS: 1—Melancias. 2—Cala. Soam. 3—Oc. Cauto. Ia. 4—Lotar. Alost. 5—Uma. Lei. 6—Mór. Rei. 7—Bar. Oco. 8—Acata. Vasou. 9—No. Assar. Ul. 10—Orei. Iago. 11—Assemelha.

VERTICAIS: 1—Columbano. 2—Maço. Cora. 3—El. Turba. És. 4—Laçam. Atais. 5—Ara. Rás. 6—Nau. Sem. 7—Tal. Ova. 8—Isole. Caril. 9—Ao. Oiros. Ah!. 10—Sais. Ouga. 11—Matriculo.

BLUSAS
CASACOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

VIDA MUSICAL

Sessão fonográfica na Faculdade de Ciências

Amanhã, segunda-feira, haverá, pelas 17 e 15, na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências mais uma sessão fonográfica, a 4.ª da série «As Correntes da Musica Moderna», organizada por aquele organismo académico, de colaboração com a Juventude Musical Portuguesa. Será comentada por Nuno Barreiros, que falará sobre: «Nacionalismo musical: reatamento de velhas tradições e novas culturas musicais». Ouvir-se-ão obras de Falla, Vaughan Williams e Bela Bartok. A entrada é livre.

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

ROBERTO DOS SANTOS
R. DO OURO, 87
(Frente ao Banco Lisboa e Açores)
Grande sortido em pratas—Filigranas—Relógios das melhores marcas—joias para todos os gostos.

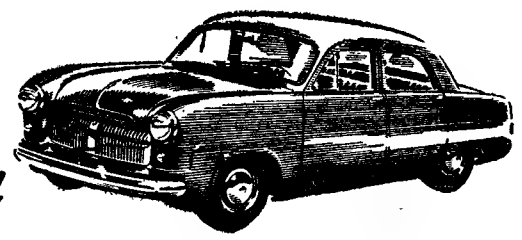
GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

CONSUL

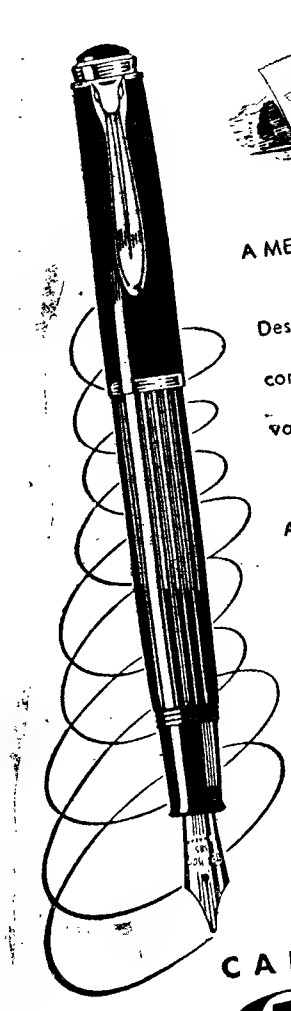
* * * * *

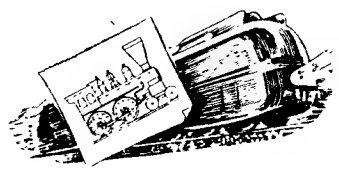
AMPLO E CONFORTÁVEL
POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
(4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



GUNTHER WAGNER-ESTABELECIMENTOS PELIKAN-HANNOVER ALEMANHA





A MESMA IDEIA FUNDAMENTAL

Desde que Stephenson em 1821 construiu a primeira máquina a vapor, nada de básico variou no seu princípio técnico. Ao desenvolver-se, evolucionou, no entanto, a sua forma.

Milhares de canetas construidas acreditam a sua qualidade. Forma nova, sedutora e bela.

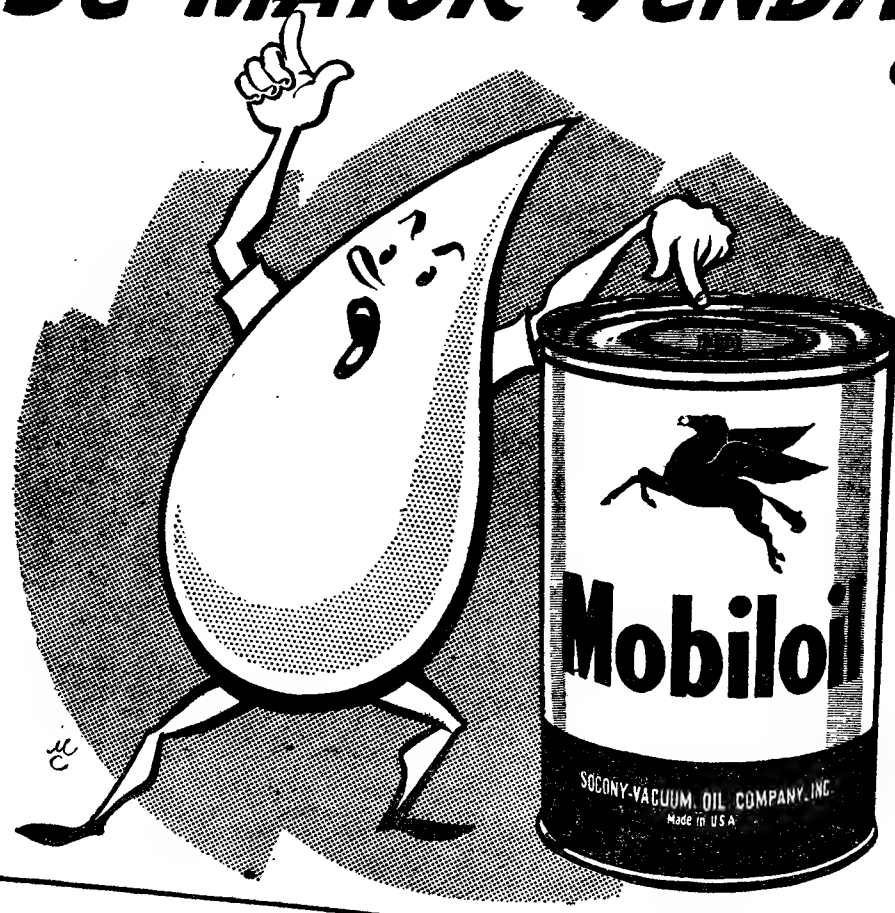
CANETA-TINTEIRO

Pelikan

A VENDA NAS PAPELARIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

ECO

O ÓLEO DE MOTOR DE MAIOR VENDA!

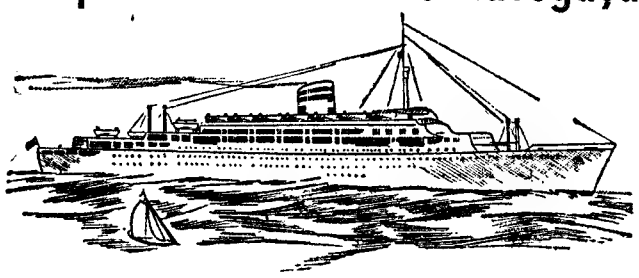


O NOVO Mobiloil

Agora, um óleo diferente-Ainda mais detergente!

2478

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Sociedade Geral

O navio-motor «**Alfredo da Silva**»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 18, 19, 20 e 22 do corrente para sair a 26.

A carga de frigorífico no dia 23

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

As bagagens de porão embarcam no dia 23

Tratar em:

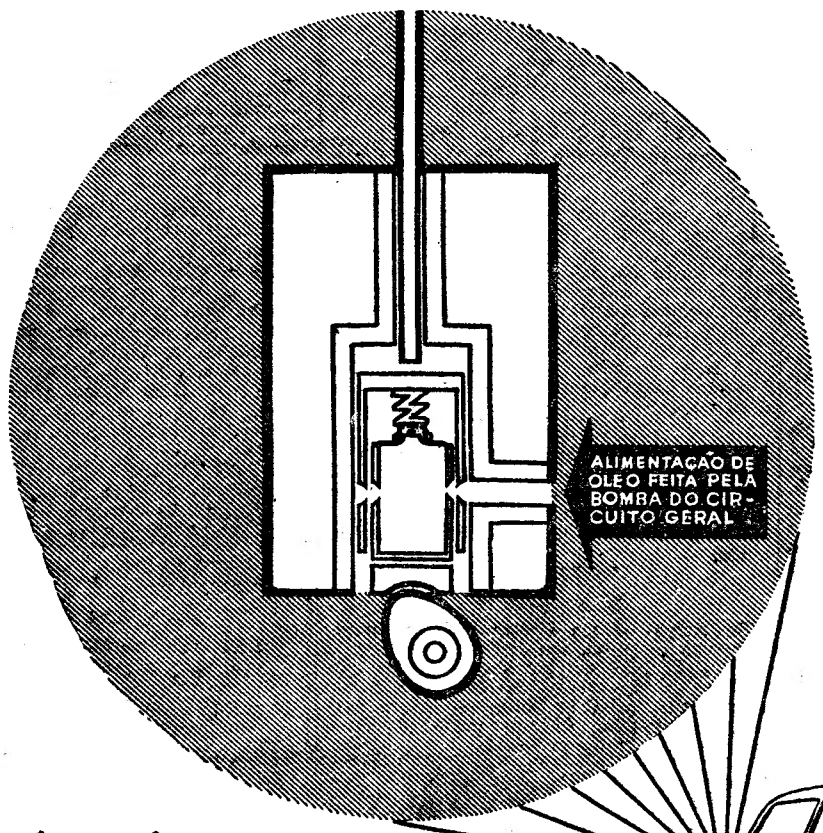
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA S A' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

...A SUPER LÂMINA!

A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação !
A venda nas boas casas a **1$00**

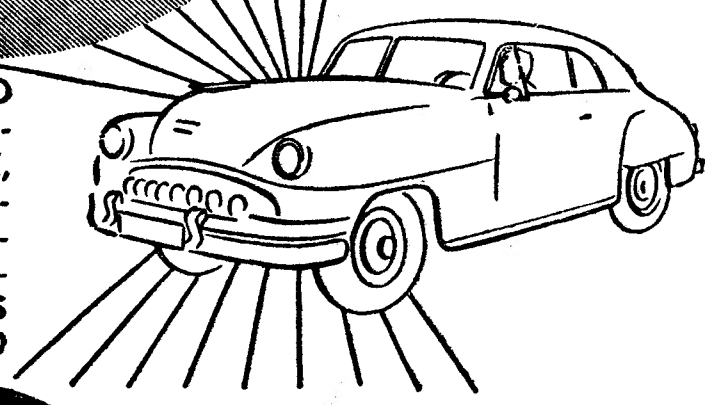
AÇOS

Para todas as aplicações
MONTEIRO GOMES, LIMITADA—Há 33 anos servindo o País



AS MODERNAS VÁLVULAS DE COMANDOS HIDRÁULICOS EXIGEM ESTRICTA E CONSTANTE LIMPEZA A FIM DE SE MANTEREM TOTALMENTE LIVRES DE DEPÓSITOS E VERNIZES

SÓ UM ÓLEO PRODUZIDO PELA TÉCNICA MAIS APERFEIÇOADA É CAPAZ DE, COM O AUXÍLIO DE ADITIVOS APROPRIADOS, REMOVER TODAS AS IMPUREZAS E ELEMENTOS DE CORROSÃO



HEAVY DUTY

Sonap

MOTOR OIL

T.T.E.-H.D.

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia

O melhor que se produz e se prepara, é o que vende

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 18 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 17.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1952

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

MAIS UM PRODUTO DA FAMOSA MARCA M·R

REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Ao Comércio Africanista
Whisky escocês

Da mais alta qualidade, vende-se na Alfandega de Lisboa, para imediata reexportação.

Resposta á redacção deste jornal, ao n.º 12.

RICO

LEILÃO

— DE —

mobiliário, pratas e adornos estilo antigo e moderno

Imponente par de jarrões mandarim, lindas cómodas estilo Luis XV, de barriga, em pau santo, com invulgares guarnições em bronze cinzelado, espelhos antigos dourados a ouro fino, estilo Luis XVI, par de apliques em cristal antigo, candelabros em alabastro, invulgares armários bull com incrustações e bronzes, finissimas gravuras inglesas coloridas, estofos em optimas tapeçarias de seda, bonitos lustres em cristal.

e todo o rico e diverso recheio que foi pertença do conceituado comerciante e industrial

EZEQUIEL GOIS ALMEIDA

e que por retirada para a sua propriedade em Lourenço Marques, será vendido por sua ordem e

PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, DOMINGO, às 14.30 e 21.30, na AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 26, 2.º

conforme anuncio discriminativo no «Diario de Noticias.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

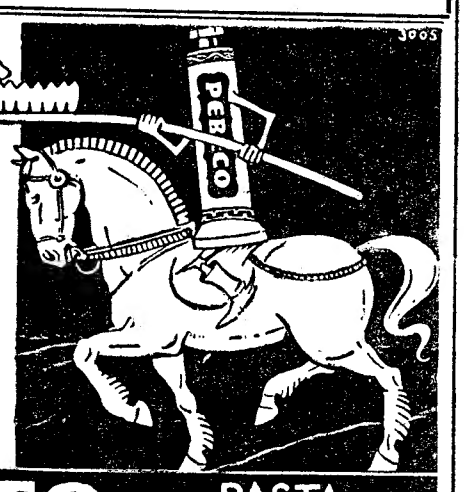
Telefones 32652 - 31846

INSTRUÇÃO

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

Competência e rapidez
CONSULTE:
CASA A. VIEIRA
R. D. P.DRO, V, 5

A acidez bocal



é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes.

A pasta dentífrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente.

Experimente-a.

PEBECO PASTA DENTIFRICA

Depósito: PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

LÃS

PARA TRICOT

PREÇOS DA FÁBRICA
ARMAZENS DE S. BENTO, LDA
RUA DE S. BENTO, 2-4 • TELF. 62164
NOVELOS DESDE 5$00
(ENVIAM-SE AMOSTRAS)

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ACIDENTE DE TRANSITO — Perto da Chamusca, derrapou e voltou-se uma furgoneta em que seguia Artur Santos Saramago, de 47 anos. Veio para Lisboa e foi tratado no Hospital de S. José, onde se verificou ter sofrido graves contusões na cabeça, pelo que ficou internado.

CRIANÇA QUEIMADA—O menor de três anos, Manuel Morais Santos, residente em Laveiras, perto de Caxias, foi ali atingido, esta manhã, por azeite que escorreu duma frigideira e o atingiu no rosto e num braço. Foi internado na sala de observações do Hospital de S. José, com queimaduras de certa gravidade.

INSTITUTO ITALIANO

Amanhã, ás 18 horas, o dr. Fernando Capecchi, director do Instituto Italiano de Cultura, comentará o 4.º Canto do «Paraiso» de Dante numa lição de Curso Superior de Cultura dedicado ao estudo da «Divina Commedia». A entrada é livre.

CONFERENCIAS

O sr. prof. dr. Diogo Furtado fará amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «O pensamento e a máquina», em que enumerará as semelhanças e diferenças entre o cérebro humano e os mecanismos autocomandados (cérebros electrónicos) produzidos pelo homem.

DE LUTO

D. Virginia Rodrigues de Morais Palmeiro

Na sua residência, Calçada de Arroios, 61, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Virginia Rodrigues de Morais Palmeiro, viuva, de 77 anos, mãe da sr.ª D. Noémia de Morais Palmeiro Ribeiro e do sr. Luís de Morais Palmeiro, avó do sr. Jorge Américo de Morais Palmeiro, sogra de Jorge Ribeiro e tia do nosso camarada de Imprensa sr. Francisco Rodrigues. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da referida morada para o cemitério do Alto de S. João.

José Maria Santos Junior

Faleceu em Tavira o sr. José Maria Santos Junior, agente técnico de Engenharia e antigo jornalista e poeta, que deixa naquela região muitas simpatias não só como funcionário zeloso, mas também como amigo sincero para com todos que com ele privaram de perto.

Era irmão da sr.ª D. Maria Santos e do brigadeiro sr. Eduardo Santos, sogro do professor de canto coral no Liceu João de Deus, de Faro, sr. Eduardo Dores, e tio do sr. António Santos, comerciante e agente do «Diário de Lisboa» naquela cidade, ao qual, bem como á restante familia, apresentamos as nossas condolências.

AMIGOS DE LISBOA

O Grupo Amigos de Lisboa promoveu hoje á tarde uma visita dos seus componentes á Escola Profissional de Pesca, em Pedrouços, cujas dependências foram demoradamente percorridas pelos visitantes, os quais ouviram do respectivo director, sr. comandante Valente de Araujo, todos os esclarecimentos sobre o funcionamento daquele estabelecimento de preparação de rapazes para a profissão de pescador.

VIDA MUNDANA

MINISTRO DO CANADÁ

Por se ter ausentado de Portugal o sr. ministro do Canadá, assumiu a gerência da Legação o encarregado de negócios, sr. Lawrence Moore Cosgrave.

SUFRÁCIOS

Marechal Gomes da Costa

A familia do marechal Gomes da Costa manda celebrar, por sua intenção depois de amanhã, ás 10 horas, missa na igreja dos Mártires, assinalando o 23.º aniversário da sua morte.

ROMAGEM

Sidónio Pais

O antigo Grupo Gomes Freire promoveu hoje uma romagem, aos Jerónimos, ao tumulo de Sidónio Pais, em recordação do 34.º aniversário da sua morte. Os manifestantes, que se reuniram, pelas 14 horas, no jardim fronteiro ao mosteiro, deixaram ramos de flores sobre o tumulo do presidente.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Eduarda Lapa

Constituiu assinalado êxito a exposição agora inaugurada, na capital do Norte, no salão Silva Porto, da notável pintora D. Maria Eduarda Lapa, excelente colecção de trabalhos, em que, além das flores, que sempre merecem dos apreciadores os mais rasgados elogios, se podem contemplar magnificas «naturezas mortas», marinhas, cenas rusticas, etc.

Além do seu triunfo artistico, deve contar-se em absoluto com excelente resultado material, o que nos tempos que vão correndo constitui invulgaridade. Na colecção exposta há numerosos quadros que, poderemos afirmar com convicção, ficarão nesta cidade para figurar nas galerias dos bons amadores da sublime arte de Grão Vasco. «Metais», «Flores e fruta», «Bem... me... queres e rubras sardinheiras», «Malvaiscos», «A jarra verde», «Geraneos», «Composição ao ar livre», «Marinhas d'Areia Branca», etc., são verdadeiras obras-primas. E' caso para felicitarmos a genial artista. A exposição encontra-se patente ao publico até ao fim do mês.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

ISQUEIRO

TONY

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado ou prateado, inalteráveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Representante:

CASA CAIUS — Rua Chã — Porto —

NOVOS PREÇOS

REDE

MAVAR

DE MALHA VARIÁVEL

Largura das peças	Preço por cada peça de 25 metros
1,82	265$00
1,52	230$00
1,21	195$00
0,91	165$00
0,61	130$00

RESISTENTE

A rede **MAVAR** é fabricada com arame 14 galvanizado debruada nos limites superior e inferior por arame 11 galvanizado o que a torna especialmente resistente e permite que possa ser bem esticada.

ECONÓMICA

O facto da rede **MAVAR** ter na parte superior uma malha larga torna-a muito mais económica do que outra qualquer rede com a mesma resistência.

EFICAZ

Como a rede **MAVAR** tem simultâneamente uma malha apertada na parte inferior e larga na parte superior pode ser aplicada em vedações destinadas a animais de todos os tamanhos.

Esta rede fabrica-se com arame zincado em larguras que vão de 0,610 a 1,829 metros.

FABRICO DA

Companhia Previdente

L. DO CONDE BARÃO, 5 LISBOA

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

ANTIGO

Restaurante Real, L.ª

NOVA GERENCIA

Abre amanhã segunda-feira com esmerado serviço de cozinha, sendo feito por cozinheira do Norte, á vista do cliente muito asseio e ordem, casa transformada.

Para abertura há bacalhau no forno, á moda Casais Porto ou á escolha do freguês, dobrada á moda da mesma cidade, e cabeça e chispe recebidos directamente do Minho. Ao balcão servem-se as melhores sandes do país, sendo fornecido o presunto pela Tendinha do Rocio, sendo estas mais bem reforçadas, assim como várias especialidades de carnes frias, servidas em pratos com abundancia de presunto de Chaves.

Há mais variedades de pratos á escolha, servem meias doses.

Os vinhos são os melhores do país, recebidos directamente do lavrador.

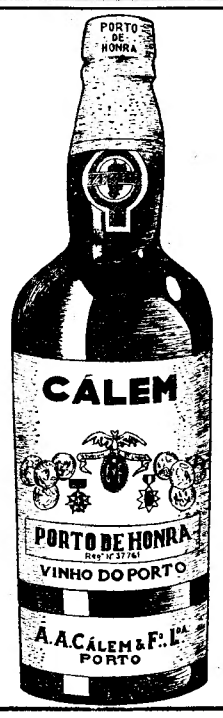
Tudo a preços módicos.

Rua dos Sapateiros n.º 168-170

(Arco de Bandeira)—Tel. 31612

Lado do Credito Predial

Agentes Depositários: Nicolau, Silveira & C.ª — Lisboa



Rua de Diogo do Couto, 31-35 — Tel. 30596-23067

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C

Tel. 73253 — Lisboa

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Ana Folgado Costa

FALECEU

Antónia de Aguilar Folgado e seus filhos (ausentes) António Pedro da Costa e mulher, Henrique Pedro da Costa e mulher (ausentes) Lícinia Folgado Costa Sousa e seu marido, Fernando Louro de Sousa, Maria Ivone Folgado Costa, Joaquim Pedro da Costa, Inácio Costa Cerqueira e mulher Maria da Silva Cerqueira Troni e marido, Henrique Troni e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida e chorada, filha, mãe, irmã, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 e 30 horas, da Travessa de Santo António n.º 5, 2.º, á Junqueira, para o cemitério da Ajuda.

LOURENÇO HERD.º

Instituto Maternal

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Concurso para o fornecimento semestral de hortaliça e frutas da época.

Condições patentes no Economato das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas e propostas a apresentar até ao dia 19 do corrente pelas 15 horas.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1952.

A DIRECÇÃO

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61, (ao Camões),

Tel. 26550

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de ..ecker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos, 5, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

OPORTUNIDADE ÚNICA

Máquinas Fotográficas e Microscópios

«ZEISS»

Vende directamente IMPORTADOR

Rua da Misericórdia, 67, 2.º, esq.º

Telefone 23788

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

O centenário da instituição
do ensino superior agrícola em Portugal

Faz depois de amanhã cem anos que foi instituído o ensino superior agrícola em Portugal. Para comemorar essa data, resolveu o Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia levar a efeito um certo numero de manifestações, por meio das quais procurará evidenciar o que foi a obra dos seus professores e diplomados. As comemorações abrem com missa de sufrágio, na Sé, ás 12 horas, pelos professores, agrónomos e silvicultores falecidos, a qual será rezada pelo cónego, engenheiro-agrónomo José Correia de Sá, acolitado pelos rev.os beneficiado José Falcão e rev.o p.e Henrique Pietra Torres, que também frequentaram o Instituto Superior de Agronomia. No mesmo dia, ás 18 horas, haverá um *Te-Deum* solene, também na Sé, presidido pelo sr. bispo de Priene, sendo orador o rev.o p.e dr. Maurício Gomes dos Santos.

A estas primeiras manifestações seguir-se-ão outras, no princípio de 1953, estando já prevista uma sessão solene, assim como intenso intercambio entre engenheiros silvicultores portugueses, exposições e conferências realizadas por professores de escolas agronómicas estrangeiras.

Liga dos Antigos Graduados
da Mocidade Portuguesa

Na sede da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa realizou-se, promovida por um grupo de sócios, uma reunião em que tomaram parte numerosos associados, para discussão de diversos problemas que sobremaneira interessam áquele Organismo.

No decorrer dessa reunião trocaram-se, igualmente, impressões sobre a recente intervenção do deputado prof. Jacinto Ferreira, na Assembleia Nacional, acerca da Mocidade Portuguesa.

Tendo ficado resolvido que a Liga deveria responder a alguns dos pontos focados por aquele deputado, a direcção recebeu o encargo de elaborar uma exposição a entregar ao sr. presidente da Assembleia Nacional.

ABATEU UM TELHADO

Esta tarde abateu parte do telhado dum barracão que serve de cocheira e palheiro, existente na Rua de S. Domingos de Benfica, junto á estação de caminho de ferro da Cruz da Pedra. Compareceu o material e pessoal das 11.ª e 2.ª companhias dos Sapadores Bombeiros, dirigidos pelo chefe Pais, que recolheram Augusta Antunes Rocha, moradora em Carenque, a qual foi conduzida ao hospital. Os bombeiros retiraram também várias cabeças de gado e apearam o resto do telhado que ameaçava ruína. O barracão pertence á Camara Municipal.

O centenário de Wellington

O sr. L. A. Fry, da embaixada britanica, realiza amanhã, ás 17 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência subordinada ao tema «A campanha de 1810», integrada nas comemorações do centenário do general Wellington.

O 26.º ANIVERSÁRIO
da Companhia Portuguesa Rádio Marconi

Integrado nas comemorações do 26.º aniversário da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, o Grupo Desportivo do seu pessoal promoveu esta manhã, um encontro de futebol entre as equipas representativas da Central e dos escritórios, para disputa da taça «Engenheiro Vaz Pinto», encontro que se efectuou no campo da Quinta Nova, em Carcavelos. A vitória coube ao «team» representativo da Central, por 4-0.

Depois, efectuou-se, num restaurante em Algés, um almoço de confraternização, ao qual presidiu o sr. engenheiro Vaz Pinto, administrador-delegado da Companhia, ladeado pelo director da Eastern Telegraph Company, dr. Barreira de Campos, funcionário superior da Marconi e presidente do Grupo Desportivo, D. Ernestina Rau e Constantino Belo, secretário da asembleia geral.

A esta festa assistiu mais de meia centena de convivas e aos brindes falaram, entre outros, os capitães das duas «equipas»—Germano Campos, antigo jogador de futebol do Benfica, e Domingos Macara, conhecido desportista do Belenenses—o presidente do Grupo Desportivo, dr. Barreira de Campos, e, por fim, o sr. engenheiro Vaz Pinto. Todos se congratularam pelo significado da festa e pelo espírito de camaradagem e desejo de bem servir que existe em todo o pessoal da Rádio Marconi.

Amanhã, ás 9 horas, na igreja do Sacramento, haverá missa por intenção dos falecidos administradores e empregados da empresa.

O jantar de confraternização
entre jornalistas argentinos e portugueses

Reuniram-se ontem á noite num jantar de confraternização, a convite da direcção da Federação Portuguesa de Futebol, os jornalistas desportivos portugueses com os seus colegas argentinos que se encontram em Portugal por motivo do jogo desta tarde, no Estádio Nacional.

O repasto decorreu em ambiente da mais completa camaradagem.

Presidiu o sr. capitão Maia de Loureiro, presidente da F. P. F., tendo a seu lado os nossos camaradas Ricardo Lourenço, de «El Gráfico», e Ricardo Ornelas. Estavam presentes, também, os jornalistas Luís Elias Sofil, Floravanti, Horacio Besio, Bernardino Veiga, Alfredo Arostegui e representantes dos jornais diários e desportivos portugueses. Viam-se também alguns dirigentes da Federação Portuguesa.

Ricardo Lourenço iniciou a serie de brindes, tendo palavras muito amaveis para os portugueses. Rebelo da Silva e Ricardo Ornelas falaram em nome da Imprensa, e Lança Moreira pela Rádio.

O sr. capitão Maia de Loureiro terminou a serie de discursos, agradecendo as palavras amigaveis de todos. Por fim aludiu ao valor do futebol argentino e enalteceu os serviços prestados pela Imprensa ao futebol.

A pequena festa terminou com alguns fados, cantados por artistas privativos da casa onde se efectuou o jantar.

UM NOVO POSTO CLINICO
na Casa da Comarca de Arganil

Em comemoração do 23.º aniversário da fundação da Casa da Comarca de Arganil, realizou-se hoje na sede daquela colectividade regionalista um almoço de confraternização, seguido da inauguração de um posto de assistencia clinica gratuita aos naturais dos concelhos que constituem aquela comarca — Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra, residentes em Lisboa — num total que anda por 15 ou 20 mil pessoas. Ao almoço presidiu o sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, presidente da assembleia-geral e que representava também o deputado da região sr. dr. Vasco de Campos, reunindo-se mais de cem pessoas, entre as quais muitos delegados das casas regionalistas em Lisboa.

O sr. Claudino Alves de Almeida leu o expediente, e, depois, usaram da palavra, entre outros, os srs. dr. Vasconcelos de Carvalho, dr. Raul Baeta Marques, Luís Ferreira, Mário Barros, comandante Carlos Henriques, assim como os representantes das Casas do Algarve, Beira, Tomar, etc.

Terminado o almoço procedeu-se á inauguração do posto médico, modelarmente montado em cinco dependências e cuja aparelhagem médica foi oferecida pelo benemérito José Lopes Ferreira.

Mocidade Portuguesa
Escola Central de Graduados

Na Casa da Mocidade Portuguesa efectuaram-se hoje de manhã as provas de aptidão dos candidatos á frequência do próximo curso de Inverno da Escola Central de Graduados.

O referido curso—o 32.º promovido pela Escola Central—destina-se, apenas, á formação de comandos de castelo e terá, como habitualmente, a duração aproximada a quatro meses. Inscreveram-se 140 filiados de Lisboa e dos arredores. O seu patrono será S. Francisco Xavier e a sua divisa «Fazer cristandade».

As provas de hoje constavam de obstáculos no terreno, campismo, transmissões, comando e topografia.

Estiveram presentes os srs. major Ribeiro Viana, comissário nacional adjunto e director da escola; Carlos Lima, comandante de falange e outros graduados.

O curso começa a funcionar no próximo dia 27.

Vai erigir-se um monumento
ao conselheiro José Dias Ferreira

POMBEIRO DA BEIRA, 13.—Ultimaram-se as negociações para a demolição de três velhas casas, existentes no centro desta vila, para, naquele lugar, se erigir um monumento ao conselheiro dr. José Dias Ferreira, ilustre pombeirense e antigo presidente do Ministério.

Noticias de Alvaiazere

ALVAIAZERE, 13—Completou a sua formatura na Universidade de Coimbra o sr. dr. António Manuel Vaz de Morais, natural desta terra e aqui muito considerado. A recepção de que foi alvo, ao chegar á sua terra natal, reflecte bem a qualidade de amizades com que conta o jovem médico.

Desporto corporativo
O torneio de basquetebol da Carris

Terminou o I Torneio Corporativo de Basquete, organizado pelo G. D. da Carris.

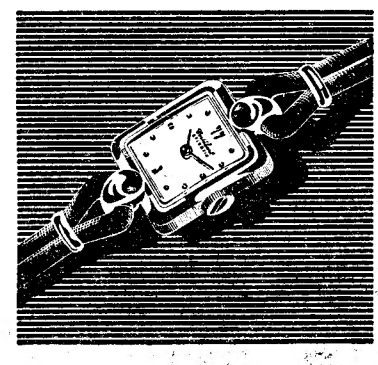
Nos jogos da ultima jornada, a Carris marcou os pontos regulamentares por falta do G. D. da Sociedade Portuguesa de Seguros e a Carris B venceu o Lisgás, por 34-27.

A Carris B classificou-se em primeiro lugar, ganhando a taça «R. J. Smith»; em 2.º, ficou o Lisgás (taça «C. C. Ferro de Lisboa»); o terceiro lugar foi para a Carris A (taça «G. D. C. Carris de Ferro de Lisboa»).

Todas as senhoras se interessam pelo novo

Cortébert SPIROFIX

O RELOGIO QUE ESTÁ MUNIDO DE UM DISPOSITIVO ESPECIAL DE REGULAMENTO



Ao Ultimo Figurino

APRESENTA UM SORTIDO MARAVILHOSO DE BRINDES PARA O NATAL E ANO NOVO ADQUIRIDOS EM PARIS

20 — RUA GARRETT — 26

Futaria Garrett

PEDRO, AMARAL & COSTA, L.DA

MERCEARIAS FINAS

PASTELARIA E CHARCUTERIE

RUA IVENS, 66 e 68 - Telef. 23076 — LISBOA

CORBEILLES e LINDOS BRINDES

Ingleses, Franceses e Suiços

PARA NATAL

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcedivel qualidade — Lampadas 10.000 horas de duração

— DA —

(Colossal fábrica dos E. U. da América)

WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY

GRANDE SORTIDO

Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico

INSTALAÇÕES COMPLETAS — AOS MELHORES PREÇOS

Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

Aterrou hoje
numa base aérea da Califórnia
o avião em que regressa da Coreia
o general Eisenhower

BASE AÉREA DE EDWARDS (Califórnia), 14—O presidente eleito, Dwigh Eisenhower, que regressa da sua viagem á Coreia, aterrou hoje, ás 23 e 24 (hora local), na base aérea de Edwards, para a qual foi desviado pela rádio em virtude da toalha de nevoeiro que cobria as imediações da base de San Francisco, inicialmente prevista.

Com o general Eisenhower encontravam-se John Foster Dulles, seu futuro secretário de Estado, o governador de Oregon, Douglas McKay, secretário do Interior, o major-general Roger Ramey, chefe das operações aéreas, C. D. Jackson, director da revista «Fortune», que é um dos conselheiros do presidente eleito, e James Rowley, chefe dos Serviços Secretos da Casa Branca.

«De momento, não tenho declarações a fazer, salvo que a minha viagem foi repleta de acontecimentos e que me encontrei com muitas pessoas interessantes..., disse o presidente designado aos jornalistas que o esperavam. Depois, desejou-lhes boa noite e retirou-se para o gabinete que o comandante da base pusera á sua disposição.

Hora e meia depois, o general Eisenhower tornava a embarcar para a ultima etapa da viagem. É esperado no aeródromo de La Guardia, em Nova York, cerca do meio-dia (hora local). —(Reuter e France Presse).

Um fakir propõe-se
viver um ano dentro duma garrafa

LINZ, 14.—O fakir austríaco Rayo, de 51 anos, cujo verdadeiro nome é Rudolf Schnied, foi ontem engarrafado. Na presença de mais de 300 testemunhas, incluindo funcionários superiores da Polícia, uma grande garrafa de vidro, em que se propõe viver durante um ano, foi descida sobre ele e selada. Rayo, homem forte e bem constituído, vestia de escuro, com um turbante branco. Disse que o seu objectivo é puramente científico. Tenciona realizar a experiência de viver apenas de vitaminas e paus de glucose; tentará alimentar-se ainda por maçagens de óleo através da pele e experimentar «a hibernação artificial, mantendo-se em forma, nessas condições, por meio de exercícios especiais de respiração.

A garrafa tem 2 metros de altura e 1 metro de largura. E' de ar condicionado e dispõe de uma abertura através da qual lhe pode ser fornecida alimentação e ar. A' noite pode ser colocada de lado, de forma a que o fakir possa dormir confortàvelmente num colchão. A garrafa acha-se instalada num grande carro em que Rayo tenciona percorrer a Europa durante um ano. A sua unica companhia na garrafa é uma cobra venenosa síria, de 1 metro de comprimento, que há três anos é sua constante companheira.—(Reuter).

Coreia
O perigo
de bombardear
as bazes comunistas do delta do Yalu

NOVA YORK, 14 — «O bombardeamento das bases comunistas que se encontram no delta do rio Yalu seria um erro que poderia envolver um Mundo enervado num conflito geral», declarou esta noite, mais uma vez, o secretário da Aviação dos Estados Unidos, Thomas Finnletter, usando da palavra numa reunião da Ordem dos Advogados de Bronx, perto de Nova York. «Creio que se tomou a decisão mais acertada quando em 1950 se resolveu limitar as nossas operações de bombardeamento ao território da Coreia do Norte», acrescentou o ministro, «visto que a verdadeira fonte do poderio sino-comunista em tanques, aviões, canhões e munições não está na China e não há por isso um motivo válido para bombardear uma região que não é o verdadeiro objectivo».—(F. P.).

Represálias comunistas

G. Q. DO EXÉRCITO NA COREIA, 14 — Um comunicado oficial do 8.º exército anuncia que a mulher e o pai de um desertor que se rendeu ás forças das Nações Unidas foram executados pelas tropas comunistas, em 2 do corrente. O pai, de 50 anos, foi o primeiro executado, de mãos presas atrás das costas, e teria dito antes de ser fuzilado: «Sei que o meu filho, que está agora em segurança na Coreia do Sul, se lembrará de mim». A seguir, foi igualmente passada pelas armas a mulher do desertor, com 25 anos.

O comunicado acrescenta que a execução se efectuou perto de Yang-jichon, onde está aquartelada a 45.ª divisão norte-coreana.—(F. P.).

As operações militares

TÓQUIO, 14.—Uma formação de 14 Super-fortalesas voadoras atacou esta noite o centro de comunicações de Uiju, perto do rio Yalu, a uns 12 quilómetros ao Norte de Sinuiju. O objectivo atacado incluia, nomeadamente, 950 armazens de reabastecimento, um centro de reparação de veículos e o comando duma escola de defesa anti-aérea.

Na frente terrestre não se registou qualquer actividade notável.—(F. P.).

RITA HAYWORTH
tem muitas duvidas acerca da reconciliação com o marido

NOVA YORK, 14 — A actriz cinematográfica Rita Hayworth chegou ontem a Nova York, a bordo do «Queen Elizabeth». Tenciona passar o Natal em Hollywood, com as filhas. Segundo declarou, «tem muitas duvidas acerca duma reconciliação com o principe Ali Khan», mas não tem por enquanto nenhum plano relacionado com o divórcio. Seja como for, procura com o marido um «entendimento financeiro» a respeito da filha Yasmina. Quanto á sua recente viagem em companhia dum titular espanhol muito conhecido, a actriz disse que se trata dum amigo entre os «muitos amigos bons» que conta em Espanha.—(F. P.).

Novos perigos
ameaçam a Pedra da Coroação

LONDRES, 14.—Miss Wendy Wood, de 58 anos, chefe do movimento dos patriotas escoceses, declarou que «a Inglaterra se enervou por motivo da ameaça de destruição da Pedra da Coroação, por saber que está numa posição falsa». E acrescentou: «Quando se roubou qualquer coisa, naturalmente, sente-se um pesadelo. Os patriotas escoceses preferem ver a pedra reduzida a átomos, a vê-la utilizada no serviço da coroação, manifestando a subserviência da Escócia para com a Inglaterra».

Interogada sobre se tinha qualquer ideia a respeito de quem teria feito a ameaça á abadia de Westminster, que levou a Policia a prevenir-se, ontem, e a estabelecer um serviço de vigilancia á abadia, misse Wood respondeu: «Creio poder responder que a ameaça não partiu de qualquer membro do movimento dos patriotas escoceses, mas desejo felecidades a quem quer que tome essa responsabilidade!»

Dirigentes superiores da Policia desmentiram ontem á noite em Glasgow que tivessem conhecimento de qualquer mensagem enviada daquela cidade para Londres.

O jornal dominical de Londres «News of the World» informou que se tomaram precauções extraordinárias depois de uma chamada telefónica anónima feita para aquele jornal, que dizia: «Durante o dia de hoje será feita uma tentativa para retirar a Pedra da abadia».—(R.).

Os ensaios do cortejo

LONDRES, 14. Um coche escoltado por cavaleiros e granadeiros da casa real fez esta manhã o percurso a seguir, em Junho, pelo cortejo da Coroação, a fim de calcular exactamente o tempo necessário. Levou 33 minutos a cobrir a distancia entre o palácio de Buckingham e a abadia de Westminster, ou sejam uns 2.700 metros.

Com dois cronómetros, um oficial verificava com minucia o rufar dos tambores e a marcha dos granadeiros, que devem dar exactamente 112 passos por minuto.—(F. P.).

Os sucessos de Marrocos
O regresso á normalidade

CASABLANCA, 14—A cidade voltou á normalidade, depois dos recentes acontecimentos e da atmosfera de precauções que se lhes seguiu. As tropas regressaram aos quarteis e as ruas retomaram o aspecto de sempre. Esta noite foram presos três Marroquinos que tentavam escalar os muros do palácio imperial e outro que era portador duma pistola pertencente a um dos Franceses assassinados no segundo dia de motins. Foi também preso mais um dirigente do «Istiqlal», que arengou á multidão um pouco antes do primeiro ataque ao posto de Polícia nas Pedreiras Centrais.—(F. P.).

Prisões em Mequinez

RABAT, 14. — Quatro membros do Partido Comunista marroquino foram presos, na noite passada, em Mequinez, e enviados para Rabat. Dois são empregados da companhia dos caminhos de ferro Tanger-Fez.—(F. P.).

O residente partiu para Paris

RABAT, 14. — O general Guillaume, residente-geral da França em Marrocos, partiu de avião para Paris.—F. P.

Os Estados Unidos desmentem
a sua intervenção na política interna da Pérsia

TEHERÃO, 14—A embaixada americana em Teherão desmentiu hoje as noticias da sua intervenção nos acontecimentos de 21 de Julho, que levaram á demissão de Ghavan Es Sultaneh e á nomeação de Mohamed Mossadegh, pela segunda vez, para primeiro-ministro da Pérsia.

Uma declaração á Imprensa, publicada pela embaixada, refere-se á entrevista dada pelo chefe da Frente Nacional, Hussein Makki, depois do seu regresso dos Estados Unidos e da Europa. Diz a declaração que qualsquer documentos que o dr. Makki possa apresentar em apoio das afirmações de interferência americana «só podem ser espurios».

Quando o dr. Makki regressou da sua viagem, o jornal da tarde «Telat» publicava uma entrevista com ele, dizendo que o dr. Makki «chegara á conclusão de que o Governo americano tivera uma parte importante nos acontecimentos de 21 de Julho ultimo, parte que ele descobrira na sua visita aos Estados Unidos. Numerosos tecnicos americanos que estavam prontos a abandonar Teherão haviam decidido imediatamente ficar, desde que Ghavan Es Sultaneh abandonou o Poder. Disse ainda que Makki rejeitara o convite do Governo americano para continuar a sua estadia nos Estados Unidos, devido a isso mesmo.

A declaração prossegue: «Para afastar qualquer má interpretação que estas notícias da Imprensa possam criar, o Governo dos Estados Unidos declara que não teve qualquer ligação, fosse ela qual fosse, com os acontecimentos passados em Julho, em Teherão. Não teve conhecimento antecipado de que a mudança de Governo, que se verificou nessa altura, ocorreria.

«O Govêrno dos Estados Unidos lamenta profundamente a circulação de noticias que podem desorientar certas secções do publico e criar má vontade. Na opinião dos Estados Unidos, a manutenção de relações amigáveis entre os Estados Unidos e o Irão são de mutua vantagem para ambos os países».

Depois da declaração da embaixada ter sido publicada, o dr. Makki disse que apresentaria, contudo, documentos para provar as suas alegações na sessão de amanhã do Majlis. O dr. Makki voltou a afirmar que a razão para rejeitar a continuação da sua estadia nos Estados Unidos era a «persistente politica anti-iraniana do sr. Dean Acheson. Nada tenho contra o povo americano», acrescentou.—(Reuter).

COINTREAU
Liqueur
Agente e Distribuidor em Portugal:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949 — LISBOA

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

ALFAMA
E' JÁ O PONTO DE REUNIÃO DAS MELHORES FAMILIAS que gostam de um ambiente castiço e selecionado
Todas as noites fados até de madrugada
Servem-se almoços jantares e ceias.

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

— Levas-me à Estação do Rossio e compras-me uma máquina?
— Não achas exagerado trazer uma locomotiva cá para casa?
— Não é uma máquina de comboio, é uma máquina de costura Oliva, que é uma maravilha!